



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1. Identificação.....	06
2. Apresentação.....	07
3. Histórico da Unidade Escolar.....	07
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	10
5. Função Social da Escola.....	12
6. Missão da Unidade Escolar.....	12
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	16
8. Metas da Unidade Escolar.....	17
9. Objetivos.....	17
9.1. Objetivo Geral.....	17
9.2. Objetivos Específicos.....	18
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	19
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	21
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	21
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	21
12.2. Relação escola-comunidade.....	23
12.3. Relação teoria e prática.....	24
12.4. Metodologias de ensino.....	24
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	24
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	25
14. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	26
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	29
14.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	30
14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	30
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	30
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	30
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	30
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	30
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	31



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	31
16.2. Avaliação em larga escala	31
16.3. Avaliação Institucional	31
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	32
16.5. Conselho de Classe	32
17. Papéis e Atuação	33
17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	33
17.2. Orientação Educacional (OE)	33
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	34
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	34
17.5. Biblioteca Escolar	35
17.6. Conselho Escolar	35
17.7. Profissionais Readaptados	36
17.8. Coordenação Pedagógica	36
17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	37
17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	37
17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	37
18. Estratégias Específicas	38
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	38
18.2. Recomposição das Aprendizagens	39
18.3. Implementação da Cultura de paz	39
18.4. Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	41
18.5. Serviços de Apoio / Monitoria	42
19. Processo de Implementação do PPP	42
19.1. Gestão Pedagógica	44
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	46
19.3. Gestão Participativa	47
19.4. Gestão de Pessoas	47
19.5. Gestão Financeira	47
19.6. Gestão Administrativa	48
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	49
20.1. Avaliação Coletiva.....	48
20.2. Periodicidade.....	49



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



20.3. Procedimentos / Instrumentos.....	49
20.4. Registros.....	49
21. Referências.....	51
22. Apêndices.....	52
23. Anexos.....	118



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



Somente uma escola centrada democraticamente no seu educando e na sua comunidade local, vivendo as suas circunstâncias, integrada com os problemas, levará os seus estudantes a uma nova postura diante dos problemas de contexto. À intimidade com eles.

Paulo Freire



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	DF 180 Bsb, 15, BR-251 - Brazlândia, Padre Bernardo - DF, 72701-970
Telefone	(61) 33308673
E-mail	Cef.vendinha.braz@gmail.com
Data da Fundação da UE	13/03/1979
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Anos iniciais e Anos finais
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (x) NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende matrícula: 200868-8 Vice- Diretor: RENATO GOMES DA SILVA MATRÍCULA: 37157-2 Chefe de Secretaria: CRISTIANE ALVES PEREIRA. MATRÍCULA: 49994-3 Supervisoras Ana Paula de Oliveira Campos - Matricula: 219882-7 Fabiana Braz de Queiroz Silva Matricula: 214487-5 Coordenadores Valéria Zica MATRÍCULA. 0241.984 David Valadão- Matricula: 02294729



2. Apresentação

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) é fruto de discussões de ideias, trocas de experiências e de um desejo de que melhoras na qualidade da educação sejam realizadas. A elaboração ocorreu por meio de discussões e debate entre a comunidade escolar e local a respeito dos objetivos da instituição e das ações a serem tomadas no decorrer do ano para que esses objetivos sejam alcançados.

No entanto, sabe-se que as dificuldades são muitas, Mas o desejo de conseguir êxito no processo de ensino-aprendizagem é grande.

Temos convicção de que faremos o possível para pôr o Projeto Pedagógico em prática, pois o mesmo é fruto do trabalho e da competência dos membros da comunidade escolar, assim como da participação efetiva da comunidade local nas ações da escola. A concretização deste PPP se dará a partir da aplicação dos projetos e planos de ação propostos pela comunidade escolar.

3. Histórico da Unidade Escolar

Em 13 de março de 1979 foi construída, em terreno doado pelo “Sr. Beija”, proprietário da Chácara Vendinha, a Escola Classe Vendinha. Criada em precárias condições, a escola era constituída de uma sala de aula, cantina, depósito, dois banheiros e quarto (dormitório) sem água encanada, nem energia elétrica. Toda a água necessária para cozinhar, limpar e beber era carregada em baldes e cedida pelos moradores da região e vizinhos.

A professora Marlene César Damasceno foi a primeira professora e responsável pela escola atendendo uma turma multisseriada que contava com 30 alunos (1ª à 4ª série); no início a educadora exercia também a função de merendeira e auxiliar de limpeza.

Devido à divisão de fazendas vizinhas em pequenas chácaras o número de alunos cresceu a cada ano. A escola recebeu mais uma professora em 1984. Os professores, com a ajuda da comunidade, construíram três salas de aula e em 1985 a escola ofereceu a 5ª série com muita dificuldade de conseguir professores de disciplinas específicas para lecionar, devido à distância e carga horária pequena que deveria ser completada em outro estabelecimento de ensino.

A primeira reforma aconteceu em 1991, com oito salas de aula, biblioteca, sala de direção, sala de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



professores, quatro banheiros e miniquadra; todas as divisões bem pequenas. Em 1994 passou a ser chamada de Centro de Ensino Vendinha. No início de 1996, houve a construção de mais quatro salas de aula e dois banheiros, visando atender a demanda já existente, e que continuava crescendo.

Apesar da escola já ter passado por uma reforma e ampliação desde a sua fundação, o espaço físico não é suficiente, pois estas ações estruturais foram feitas visando à demanda existente e não contando com o grande crescimento populacional da região.

Em 2014, a escola passou por uma reforma em seu telhado, na qual foram refeitos os telhados dos dois blocos de aula mais antigos. Durante esse tempo, a escola passou a funcionar provisoriamente no antigo polo da UNB em Brazlândia, sendo os alunos atendidos por transporte escolar locado durante esse período.

Em 2016, a escola recebeu a cobertura do pavilhão central e também a troca do piso deste, o que possibilitou a elaboração de projetos e eventos que anteriormente não eram possíveis devido à falta de um espaço coberto que atendesse a um grande número de alunos e também a comunidade local.

No ano de 2017, devido a grande demanda de alunos e turmas atendidas pela escola, houve a necessidade da desocupação da sala anteriormente ocupada pela biblioteca da escola para ser transformada em sala de aula. Dessa forma, a biblioteca começou a funcionar provisoriamente em depósito da escola apenas como sala de empréstimo e guarda de livros devido ao espaço físico a falta de ventilação da sala.

Já em 2018 a escola recebeu a cobertura e a reconstrução da quadra de esportes da instituição e durante esse período os alunos de anos finais ficaram sendo atendidos pela professora de educação física no estacionamento externo, enquanto as turmas de anos iniciais utilizaram o pátio interno e a própria sala de aula para realizarem atividades lúdicas e esportivas. No ano de 2019, foi realizada uma obra de revitalização do piso e cobertura do rol de entrada e do pavilhão de acesso da escola.

No ano de 2021 foi realizada a reforma da Sala de Recursos no ano de 2022 foi realizada a substituição do sistema de sirene por caixas de alarme musical.

A instituição tem se esforçado para atender aos alunos com um ensino de qualidade, oportunizando aos mesmos a participação em concursos nacionais e regionais. Por diversas vezes, a escola foi premiada, como em 2004 nos Projetos “Cidadania e Justiça também se aprende na escola”, e Projeto “Agrinho” e em 2005 foi também vencedora no Projeto “Sítio Arqueológico”. Em 2007, a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



escola recebeu o certificado de reconhecimento pelo excelente trabalho realizado e apresentado no I EXPOBIA. E em 2008, recebeu o certificado parabenizando a escola pela participação no Projeto Lotação Esgotada. Durante os jogos da Copa do Mundo de Futsal da FIFA. Os servidores da instituição também já foram premiados em nível de Brazlândia como “Servidor Destaque do Distrito Federal”.

No ano de 2009, a Professora Maria Demétria de Oliveira foi premiada em 2º lugar (categoria Projeto Pedagógico) no Programa Agrinho, em nível de Distrito Federal. O aluno David da Silva Cunha da Turma de Aceleração de Séries Finais (Projeto Vereda) foi premiado no Concurso de Redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro do Correio Braziliense. Em 2010, foram premiadas as alunas Raniele Martins, Stefany Cristina Uchoa e Sabrina Salomão também no mesmo concurso de redação.

Na 1ª etapa da Provinha Brasil de 2009, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos ficaram em 2º lugar a nível de Brazlândia, com um excelente desempenho, graças ao trabalho das professoras Marlene Martins de Sales Rocha e Maria Barros de Almeida Mendes no 1º ano de alfabetização destes, e de Domane Teixeira de Souza e Márcia de Araújo Gomes que deram continuidade ao trabalho de alfabetização já iniciado. Em 2010, novamente os alunos do 2º ano do Bia ficaram em 2º lugar na Provinha Brasil a nível de Brazlândia, graças ao trabalho das mesmas professoras no 1º ano de alfabetização destes, e de Miriam de Souza Rocha e de Vivian de Queirós Paiva que deram continuidade ao trabalho já iniciado.

Na Olimpíada da Matemática foram premiados em 2009 a aluna Samara e em 2010 o aluno Adonildo, graças ao árduo trabalho dos professores Josélio Gomes da Silva e José Severiano.

Em 06 de julho de 2010, o Jornal Correio Braziliense publicou as 20 primeiras colocações das escolas que alcançaram um ótimo desempenho no IDEB em nível de DF, e graças ao trabalho de todos, o CED Vendinha ficou com a 7ª colocação.

No ano de 2014, os alunos Clodoaldo de Oliveira, Yasmim Pereira Ferreira e Jeferson Matheus de Souza, sob a supervisão do professor Bráulio, foram premiados por seus trabalhos realizados na oficina educativa do ECCO que aconteceu na exposição coletiva **Linhas no Espaço- três aproximações ao desenho** que aconteceu no shopping Iguatemi.

Em 2018, em consonância com as políticas de ensino do Distrito Federal, a instituição aderiu à proposta do 3º ciclo que abrange os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), sendo que no ano



anterior foi ofertada uma formação inicial para atuação no ciclo pelo coordenador pedagógico Josélio, responsável pelo repasse das informações ofertadas pela EAPE no curso para formadores do 3º ciclo. A escola já trabalhava pautada na proposta dos ciclos nos anos iniciais desde o ano de 2007, que foi o ano que se iniciou o projeto em Brazlândia.

Em 2019, os alunos de 6º e 7º anos da escola, sob a orientação dos professores de ciências Daniel Marques e David Vieira, foram selecionados, dentre os projetos participantes da Feira de Ciências da Regional de Brazlândia, para participarem da etapa distrital com o projeto “Uso de inseticidas alternativos em hortas escolares”, porém não foi possível a realização do evento por este ter sido adiado por parte do governo local.

No ano de 2023 a cantina da escola passou por reforma, obra que foi muito festejada pelos alunos. Também foi colocado ar-condicionado nas salas de aula. Já no final do ano de 2023 outra demanda da escola foi atendida, uma linha de telefone fixo.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

O CED Vendinha é uma instituição situada na zona rural de Brazlândia, que atende uma grande diversidade de alunos provenientes do Distrito Federal e de Goiás. A grande maioria da população é carente economicamente e muitos casos de vulnerabilidade social sendo que uma grande parcela da população anda longas distâncias até chegar à escola.

Foram elaborados questionários a fim de coletar dados com vistas a construção do perfil dos estudantes e suas respectivas famílias bem como o a construção do inventário Social da escola (Documento norteador das escolas do campo). Esses instrumentos foram divididos e ajustados de forma específica para estudantes, professores, servidores e famílias. Os grupos responderam os instrumentos de forma espontânea. Com base nesses instrumentos (questionário e o inventário) elaboramos este documento, fruto de discussão, envolvendo os membros da comunidade escolar do Centro Educacional Vendinha, o qual aborda os principais aspectos didático-pedagógicos e operacionais das estratégias a serem adotadas para o trabalho educacional no Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano) e no sistema de inclusão.

A rotatividade de alunos é muito grande devido às condições sociais, pois muitos pais são caseiros de chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade de emprego. Também recebemos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



alunos de outros estados do país. Atendemos ainda, alunos portadores de necessidades especiais. A área próxima à escola e rodeada por chácaras e um pequeno Assentamento (Assentamento Vitoria), conforme imagem abaixo:



Após amplo debate com todos os segmentos da comunidade escolar, foram levantadas várias necessidades, dificuldades e problemas que afetam negativamente o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem de nossa escola.

O que se espera com este projeto, realmente é a democratização do ensino no âmbito da escola e da comunidade, oportunizando a todos a construção do conhecimento em sua plenitude no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.



5. Função social da escola

A Função Social do CED VENDINHA tem como pilar a formação de cidadãos críticos, que visa o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, físicas e afetivas do indivíduo. Nossa escola, que se reconhece como escola do campo, busca reverberar a importância dos sujeitos do Campo, onde a unidade escolar está inserida, levando os alunos a se perceberem como protagonistas do meio em que vivem.

Assim, a função social da escola tem como objetivo a possibilidade de acesso e transformação social através da transmissão de saberes historicamente sistematizado pela humanidade, respeitando as especificidades locais.

6. Missão da Unidade Escolar

6.1. Missão

Nosso projeto tem por finalidade a formação processual dos alunos de maneira crítica, sensível e ética, considerando suas especificidades, enfatizando sua formação completa e os encorajando a tornarem-se progressivamente autônomos, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Nossa missão vai ao encontro dos princípios básicos da Educação Pública, como: a natureza democrática, o acesso e a permanência do aluno na escola; o combate à evasão escolar, e a garantia de um ensino de qualidade, em que o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade possibilite ao aluno interagir e desenvolver estratégias para resolução de conflitos.

É preciso ressaltar que será necessária a busca por parcerias com a comunidade e outras instituições, para viabilizar nossas metas, assegurando assim os serviços básicos de saúde, assistência social, esporte, lazer, cultura, entre outros.

A instituição possui como função social formar cidadãos críticos aptos a interagirem na sociedade de forma plena, atuando em diferentes ambientes sociais, utilizando os conhecimentos educacionais de



maneira efetiva e consciente. Para isso, a instituição busca trabalhar de maneira diversificada e contextualizada para que o ensino seja construído significativamente junto a nossos educandos.

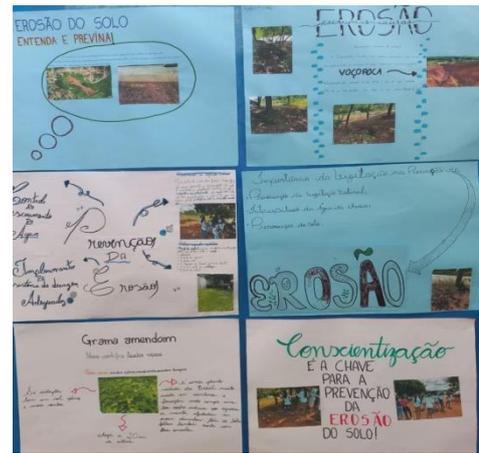
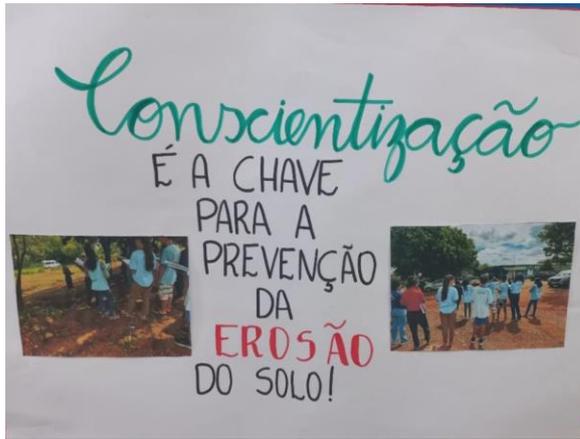
6.2. Escola do Campo

O CED VENDINHA é uma escola do Campo que entende que a construção da identidade escolar está diretamente relacionada ao atendimento dos interesses da comunidade atendida, oportunizando os sujeitos dessa comunidade uma educação pensada a atender suas especificidades. Nesse sentido é papel da escola ofertar à seus estudantes um ambiente agradável e propício à construção de uma cidadania plena. Assim, a escola busca fomentar ações propostas pelo PPP e do inventário no processo de construção da identidade entre escola, estudante e comunidade que contribua com as futuras gerações. Que de acordo com Molina, *torna-se mais necessário do que nunca indagar, a respeito do projeto educativo da escola, sobre a especificidade concreta desses sujeitos camponeses e suas necessidades formativas específicas (MOLINA, 2012, p.330).*

O CED VENDINHA tem reconstruído seu inventário a partir das práticas e vivências dos estudantes através de atividades que integra teoria e prática. A seguir temos fotos dessas atividades práticas.



Aula pratica de ciências: erosão do solo em chácaras próximo a escola (7º e 8º anos)



Cartazes produzidos pelos sobre a pesquisa de campo – Erosão

Outro tema de pesquisa desenvolvida pelos alunos foi sobre árvores do cerrado, onde alunos e professores realizaram pesquisa de campo e depois trabalhos em sala sobre o tema estudado, como demonstrado em imagens abaixo:



Pequi – fruto típico do cerrado (2º anos)



Cascas e folhas de árvores do cerrado (5º anos)



Pintura – árvores do cerrado (5º ano B)



Atividade sobre o modo de vida do povo do campo

A construção do inventário da realidade do CED Vendinha é um elemento primordial que traz todo o histórico social, cultural e ambiental de seus sujeitos. Nesse sentido, é importante a participação de toda a comunidade escolar na construção do inventário, a fim de que esse documento possa contribuir na



prática pedagógica dos educadores de acordo com a necessidade apresentada pelos estudantes e pela comunidade escolar.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O projeto pedagógico do CED Vendinha está focado no desenvolvimento de ações pedagógicas coletivas que visam à integração dos conteúdos em suas competências e habilidades ao desenvolvimento de projetos articulados em todos os anos/séries do Ensino Fundamental, baseada no Currículo em Movimento, proposto e elaborado pela Secretaria de Educação do DF, na Base Nacional Curricular Comum – BNCC, nas Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo para rede pública de ensino do Distrito Federal e nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Secretaria de Educação.

Assim sendo, a organização curricular contempla os Parâmetros Curriculares Nacionais e inclui conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena Lei nº 11.645/08; e de Sustentabilidade Lei nº 12.305/10; serão articulados por todos os professores de anos iniciais e em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira dos anos finais e de forma interdisciplinar, o Empreendedorismo, de acordo com a Lei nº 3.600, de 9 de maio de 2005, o qual será vislumbrado na execução das propostas como tema transversal no currículo do Ensino Fundamental séries/anos iniciais e finais. Além destes, incluímos conteúdos referentes aos Direitos da Criança e do Adolescente, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25/09/2007, que acrescenta o Parágrafo 5º ao Art. 32 da Lei nº 9.394/96, de 20/12/2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940 de 02 de janeiro de 2007; dentre outros temas que serão desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares. O Ensino Religioso regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao Art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230 de 31/12/1998, sendo a matrícula de caráter facultativo para o aluno e assegurado ao mesmo o respeito à diversidade cultural e religiosa e vedadas quaisquer forma de proselitismo.

A organização da matriz curricular do Ensino Fundamental Séries/anos Finais, concentra os conteúdos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (Matemática e Ciências Naturais), Ciências Humanas e suas tecnologias (História e Geografia), nas quais se relacionam: teoria e prática; planejamento e ação, norteando-se pelos princípios



éticos e morais em que estão consubstanciadas as relações sociais, as do mundo do trabalho e as da convivência com o meio ambiente.

O CED Vendinha atende alunos inclusos em classes comuns de forma que todos se beneficiem das experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade. Os currículos são adaptados às necessidades de cada aluno, através da adequação curricular. O aluno incluso nas classes regulares de anos iniciais e finais do ensino fundamental é atendido em sala de recurso pelos professores da sala de apoio e aprendizagem que prestam auxílio ao professor regente, diversas dimensões, nos estudos de caso, promoção de material adaptado e atendimento educacional especializado ao aluno.

Todos os temas abordados deverão oportunizar uma aprendizagem significativa ao aluno, fazendo-o participar de forma efetiva de toda ação educativa promovida no âmbito escolar.

8. Metas da Unidade Escolar

Promover uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade e transformá-la dentro de uma proposta crítica e reflexiva, enfocando valores essenciais à vida em sociedade, como respeito à diversidade cultural e conscientização sobre a necessidade de cuidados com o corpo e com o meio ambiente, para uma efetiva melhoria na qualidade de vida, visando assim, garantir uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral do aluno, encorajando-o a tornar-se autônomo, levando-o a interagir e a resolver seus conflitos para a construção de identidades, onde o mesmo seja ativo, criativo participativo dentro do processo de construção do seu próprio conhecimento.

9. Objetivo Geral

- Incentivar o aluno a tornar-se progressivamente autônomo para interagir e resolver seus conflitos.



9.1 Objetivos Específicos

- Criar condições para que o aluno se desenvolva de forma integral no âmbito escolar e social;
- Oferecer um ensino de qualidade, respeitando as características de seu meio
- Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;
- Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;
- Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais;
- Oferecer atendimento especializado por meio do programa Superação e de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série.
- Oferecer atendimento especializado e de qualidade ao aluno incluso;
- Promover e incentivar a valorização do sujeito do campo de acordo com a proposta das escolas do campo;
- Diminuir o índice de reprovação escolar em 25%;
- Elevar o nível do IDEB da instituição se aproximando da meta 6,0 nos anos iniciais e 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental de acordo com o que foi projetado para o ano letivo de 2024.



10. Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Em conformidade com os Fundamentos e princípios norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta Instituição Educacional adota como base norteadora para gestão de seu trabalho políticas educacionais e programas que visam à formação integral do aluno, articuladas ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela, tendo como fim e propósito: a aprendizagem e formação histórico crítica.

Assim sendo, os Fundamentos e princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientarem as práticas educativas, e seguidas por esta Instituição, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigente, conforme segue:

- Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações humanas individuais e sociais;
- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania numa perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial e Ensino Médio;
- Os princípios éticos valorizados e adotados são: autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum como norteadores de uma vida cidadã;
- A vivência do processo educativo deve propiciar ao cidadão da atualidade responder as seguintes necessidades: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, em conformidade com o Relatório Delors, publicado em 1996;
- Os valores éticos, políticos e estéticos, organizados sob as primícias básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação do ser humano, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo trabalho da comunidade escolar;



- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento em aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam as necessidades educacionais dos alunos, de modo a oportunizar seu desenvolvimento e aprendizagem, garantindo direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais, independente do comprometimento que possam ter; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de apreender e expressar-se e; direito de ser diferente. Dessa forma incentiva a maior participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento das metas do Compromisso de Todos pela Educação.

Sendo assim, os procedimentos metodológicos a serem trabalhados em sala de aula e fora dela devem visar o desenvolvimento das competências e habilidades, buscando a autonomia do sujeito. Com base neste pressuposto, serão desenvolvidas, em todas as modalidades de ensino, atividades de forma interdisciplinar e contextualizada, que visem à aprendizagem, entendida esta não como acúmulo de informações e conteúdos, mas como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos (pais, alunos e professores), que se comunica, se relaciona e se formam em ambiente social e pedagógico dentro e fora da instituição escolar.

A contextualização dos princípios éticos dar-se-ão por meio de temas transversais desenvolvidos em sala de aula e fora dela, de encontros promovidos com o Conselho Escolar para elaboração do regimento escolar e com a comunidade escolar para pensar, analisar e propor estratégias que melhorem o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e administrativos que auxiliem no sucesso educacional dos alunos e favoreçam a gestão compartilhada (estabelecida pela Lei Nº 4.036, de 25/10/2007 – DODF nº 207, de 26/10/2007, a ser exercida conforme o disposto no Art. 206 VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no Art. 222 da Lei Orgânica do DF), visando assim um relacionamento harmônico de todos os segmentos desta Instituição Escolar. Ressalta-se, porém, que a formação de professores e gestores, através de estudos periódicos nas coordenações coletivas, será uma constante na prática pedagógica.



11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A instituição escolar será organizada em ciclos para as aprendizagens fundamentadas na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. (Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens).

Assim, a sistematização do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos constitui-se como “[...] possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas e diferenciadas, a fim de contemplar os diferentes modos de aprender sem, contudo, abandonar os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural” (SAVIANI, 2007). Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens).

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

O Centro Educacional Vendinha atende estudantes do Ensino fundamental I e Ensino Fundamental II.

Organização dos tempos e espaços

12.1. Organização dos tempos e espaços

Anos Iniciais

Turno: Matutino e vespertino.

Horário de atendimento: 07h30min às 12h30min.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Número de professores: 12.

Número de salas de aula: 11

1º ano do E. F de 9 anos (BIA): número de turmas: 02. Número de alunos: 38

Modalidades /inclusão: número de alunos: 01.

2º ano do E. F de 9 anos (BIA): número de turmas: 02. Número de alunos: 40

Modalidades /inclusão: número de alunos: 01.

3º ano do E.F de 9 anos (BIA): número de turmas: 02. Número de alunos: 48. Modalidade/inclusão:
número de alunos: 00.

4º ano do E.F de 9 anos: número de turmas: 03. Número de alunos: 56. Modalidade /inclusão: número de
alunos: 00.

5º ano do E.F de 9 anos: número de turmas: 02. Número de alunos: 51.

Modalidade/inclusão: 02.

Anos Finais

Turno: Vespertino.

Horário de funcionamento: 13h00min às 18h00min.

Número de professores: 13.

Número de salas de aula: 11.

6º ano do E.F: número de turmas: 03. Número de alunos: 62.

Modalidade/inclusão: 03.



7º ano do E.F: número de turmas: 03. Número de alunos: 66.

Modalidade/inclusão: 02.

8º ano do E.F: número de turmas: 03. Número de alunos: 65.

Modalidade/inclusão: 04.

9º ano do E.F: número de turmas: 03. Número de alunos: 58.

Modalidade/inclusão: 5.

Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 3.

Sala de recursos: destinada a atender alunos dos anos iniciais e dos nos finais diagnosticados inclusos no Ensino Regular. Os alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental não contam com o professor (a) da sala de recursos no ano de 2024. E os de 6º (anos) ao 9º ano do ensino fundamental atendidos por 1 professores, da área de exatas.

Sala da Equipe de Apoio a Aprendizagem composta por um psicólogo.

Sala de Orientação Pedagógica composta por uma orientadora educacional.

12.2 Relação escola-comunidade

Para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivo na prática, é necessário que ocorra uma parceria mútua entre família e a escola, sendo esse um dos pilares essenciais das ações pedagógica do CED VENDINHA. De acordo com as DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL *o diálogo entre escola e comunidade, que pressupõe a transformação da escola em um espaço comunitário, de afirmação das identidades culturais e da interculturalidade; a territorialidade, que significa ampliar os espaços de aprendizagem para realização de atividades da Educação Integral, rompendo com os muros da escola e avançando para outros espaços disponíveis nos arredores.*



12.3 Relação teoria e prática

A teoria é essencial para compreender a realidade que os estudantes estão inseridos, mas essa compreensão se dará mediante a prática em sala de aula, quando o professor irá confirmar de fato como acontecem as relações de ensino aprendizagem na escola, através das vivências dos estudantes relacionando ao currículo.

12.4 Metodologias de ensino

As abordagens teóricas e metodológicas que fundamentam a práxis pedagógica do CED VENDINHA se baseia na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, que de acordo DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL pontua *que consideram o contexto social, econômico e cultural dos estudantes nas práticas pedagógicas. Em suas bases deverão ser buscados os fundamentos destas diretrizes. É recomendável, portanto, a realização de uma leitura atenta dos volumes que integram o Currículo em Movimento, especialmente daquele que apresenta seus pressupostos teóricos, para aprofundamento de estudos sobre o assunto.*

Nessa perspectiva a prática pedagógica esta voltada para formação de acordo com as vivências dos estudantes num contexto social de encontro com a realidade que eles estão inseridos.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

Ensino Fundamental (Anos iniciais): possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, apropriando-se de valores e conhecimentos necessários ao exercício da cidadania. Atualmente a escola trabalha em consonância com os ciclos de alfabetização propostos pela SEDF atendendo aos alunos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) no primeiro Ciclo e aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no segundo Ciclo.

Bloco Inicial de Alfabetização (BIA – Primeiro Ciclo): promover alfabetização e a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para a aquisição do letramento de forma lúdica, de convívio, de prazer e interação social.



O segundo bloco - 4º e 5º ano (Segundo Ciclo): possibilitar o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras dos alunos, favorecendo a aprendizagem significativa levando-os ao letramento em seus diversos sentidos: linguístico, matemático, tecnológico, etc.

Ensino Fundamental Anos finais (3º ciclo): possibilitar ao aluno a ampliação do desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos cinco primeiros anos escolares, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral do aluno, de forma crítica e reflexiva, permitindo a ele a possibilidade de perceber-se como um ser capaz de analisar, criar, realizar e transformar.

O objetivo da inclusão dos alunos com deficiências é auxiliá-los na superação de suas condições físicas, psicológicas e intelectuais possibilitando a convivência com os demais, de forma a propiciar-lhes o desenvolvimento de competências e habilidades e ampliação de suas potencialidades, favorecendo o exercício da cidadania plena.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

No decorrer do ano letivo de 2024 serão desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento e o resgate de potencialidades dos alunos, que diminuam o índice de reprovação e evasão escolar e que melhorem o nível de desempenho dos alunos em avaliações externas. Para reverberar o processo de aprendizagem serão desenvolvidos projetos pedagógicos (interventivo, plantão para tirar dúvidas e /ou atividades impressas diversificadas para os alunos que apresentam dificuldades nas habilidades estudadas, palestras motivacionais, informativas, preventivas e outras de acordo com as necessidades emergentes, desenvolvimento de datas comemorativas e outras previstas no calendário escolar de 2024.

Programa Superação- (Incompatibilidade idade/ Série): O programa Superação foi aprovado pela portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2020, publicada no diário oficial do Distrito Federal nº34, de 16 de fevereiro de 2023. O programa tem como objetivo a recuperação e a progressão das aprendizagens. E



para possibilitar e esses estudantes o fluxo escolar de sucesso serão desenvolvidas intervenções pedagógicas como projeto interventivo, reagrupamento.

Programa Educação com Movimento: O PECM tem como finalidade a ampliação das experiências corporais dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física.

Projetos de PD (Parte Diversificada): serão desenvolvidos pelos professores dos anos finais de acordo com a distribuição da carga horária das turmas, por meio de projetos vinculados às matérias de origem desses professores, objetivando um trabalho mais específico e objetivo a respeito de determinado conteúdo/ matéria que não seja possível ser priorizado na grade curricular normal.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto “Vendinha da Vendinha”: Projeto de matemática será desenvolvido no segundo semestre e tem como finalidade instigar os alunos a buscar soluções para resolver situações problemas do cotidiano, de maneira lúdica e significativa. Ao simular o mercadinho nos deparamos com várias situações reais, comuns do dia a dia, onde precisamos calcular para fazer as compras de casa, conferir o troco, realizar soma dos produtos, reconhecer rótulos para ver se estão dentro do prazo de validade, entre outros.

Jogos Interclasse: será desenvolvido pelos professores de Educação Física por meio de jogos e competições diversas que envolverão todas as turmas da escola.

Alfaletando: No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do ensino fundamental, prejudicados pela pandemia.



Neste sentido, os professores responsáveis pelos anos iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participar do curso de formação Alfaletando. Sobre o curso: O curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos articuladores locais itinerantes e articuladores regionais do Programa. Sobre turmas/professores: a escola possui 2 turmas de 1º ano e 2 turmas de 2º ano. Professores: 4, contudo apenas 1 professora participa da formação que acontece as quintas-feiras, pois os demais professores que foram inscritos inicialmente encontra-se de licença. Destaque-se que a coordenadora também participa das formações e replica para os professores substitutos que não estão inscritos.

Projeto Interventivo e reagrupamentos interclasse e extraclasse: serão desenvolvidos pelos professores dos anos iniciais (com apoio de uma professora readaptada) e finais como uma das estratégias adotadas no ciclo e o planejamento curricular 2024 proposto pela Secretaria de Educação, com a finalidade de retomada e reforço dos conteúdos trabalhados no ano anterior, objetivando o resgate pedagógico dos alunos em defasagem ensino/aprendizagem (e idade/série por meio de atividades diversificadas, atendimento individualizado e agrupamento dos alunos de acordo com seu nível de desenvolvimento educacional e pela dificuldade na adaptação das aulas mediadas por tecnológicas, visto que a comunidade atendida pela nossa escola é na sua maioria carente, sem acesso a ferramentas tecnológicas e internet. Os agrupamentos interclasse ocorrerão dentro da mesma série/ano cursada, ocorrendo o rodízio de professores e a promoção gradual dos alunos de acordo com o desenvolvimento apresentado, havendo, ainda, a possibilidade de o aluno realizar vivências em séries etapas subsequentes por um período determinado a fim de se verificar as possibilidades de promoção.

Projeto “O grande escritor”: Desenvolvido pela coordenação pedagógica e professores a fim de valorizar e divulgar autores o trabalho dos autores nacionais, além de incentivar o gosto pela leitura. Serão realizadas ações como: sábados literários para empréstimos e trocas de livros pelos alunos e professores; doação de livros arrecadados através de doação de funcionários, professores, comunidade e



estudantes e contação de histórias e piqueniques literários no final de cada semestre. Passeio para o cinema ou teatro de acordo com o planejamento coletivo.

Transição Escolar dos alunos dos 5º anos (transição do 2º ciclo para o 3º Ciclo): participar da linha do tempo sobre o desenvolvimento dos alunos no 2º ciclo, roda de conversa com os professores que atuam na escola no 3º ciclo sobre a rotina a partir do 6º ano, aula ambientação e confraternização no final do ano letivo.

Transição Sequencial dos alunos do 9º ano: Visita ao Centro de Ensino Médio 2 de Brazlândia para que os alunos conheçam a escola e a rotina da mesma. No final do ano momento cultural com a retrospectiva dos alunos no CED VENDINHA.

Os alunos que concluem o 9º ano no CED VENDINHA são encaminhados para o Médio 2 de Brazlândia ou CED 04 de Brazlândia.

Semana de uso Sustentável da água: será desenvolvido pelos professores da instituição por meio de atividades pedagógicas que possibilitem a reflexão e a construção de bons hábitos relacionados ao uso consciente da água e ao combate ao mosquito transmissor da dengue. A culminância será a caminhada pela comunidade local, com a participação dos servidores, professores e alunos.

Aulas de reforço: serão ofertadas, intraclasse, aos alunos com dificuldades de aprendizagem e que não conseguiram sanar suas dificuldades por meio dos projetos interventivos e atendimentos individualizados em sala de aula.

Festa junina: a finalidade da festa é valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e a cultura dos sujeitos do campo; conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais.

Datas comemorativas: serão desenvolvidas atividades e projetos envolvendo datas comemorativas no decorrer do ano letivo de maneira a desenvolver os valores morais, culturais e sociais dos alunos de forma integrada ao currículo pedagógico e com as necessidades emergentes do cotidiano escolar.



Prova multidisciplinar: Conscientizar os alunos e responsáveis da importância das avaliações externas.

Tardes culturais: apresentações culturais, jogos de tabuleiro, palestras, cinema.

Dia do Campo: Serão desenvolvidas atividades que valoriza a história da escola e da comunidade local. Resgatar junto com os estudantes, comunidade; professores e equipe gestora a história dos pioneiros e pioneiras, as tradições culturais dentre outros aspectos da comunidade e a linha do tempo da história da escola. O dia do campo de acordo com o calendário escolar do DF é 17 de abril. Nesse mês será promovidos ações que busca integrar comunidade e escola, e que no final do mês será promovido um evento para dialogar sobre as práticas e vivências da comunidade integrado à escola.

Dossiê do aluno: Pasta portfólio de acampamento e desenvolvimento das habilidades e conteúdos trabalhados com o aluno, esta pasta acompanha o alunos do 1º ao 5º ano, e ao final do 2º ciclo acontece uma avaliação do processo de cada aluno.

Inventário Social: A construção da identidade escolar está diretamente relacionada ao atendimento dos interesses da comunidade atendida, oportunizando os sujeitos dessa comunidade uma educação pensada a atender suas especificidades. É papel de a escola ofertar a seus estudantes um ambiente agradável e propício à construção de uma cidadania plena. Assim, o CED Vendinha vem desempenhando um papel conscientizador e formador dos seus estudantes, buscando trabalhar os valores e as diferenças em consonância com a grade curricular disponibilizada pela SEDF. Nesse sentido, a escola desenvolve projetos e uma metodologia pedagógica que busca inserir a comunidade escolar e local nas decisões e construções coletivas da entidade, sendo desenvolvidas, assim, ações e atividades que promovem a interação entre os sujeitos internos e externos da instituição, como, por exemplo, projetos que envolvam datas comemorativas, festas culturais que valorizam as tradições da comunidade local. O inventario é um documento que complementa o PPP da escola.

Semana de educação para a vida: será desenvolvida por toda a comunidade escolar, a fim de despertar nos alunos a conscientização e construção de bons hábitos relacionados a uma vida sustentável, apresentando bons costumes, respeitando as diferenças a dignidade da pessoa humana, as diferenças culturais e sociais, além de outras atitudes e posicionamentos críticos inerentes a postura cidadã exigida nos dias de hoje. Além de reflexões e propostas de ações que dialogam sobre os sujeitos do campo que



compõe o CED VENDINHA e a trajetória dos mesmos na comunidade local. Na semana serão desenvolvidas ações culturais com os alunos e comunidade como: passeio para o Zoológico, apresentações artísticas em comemoração ao dia das mães, visita a uma chácara da comunidade.

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos tem o objetivo de planejar ações e estratégias voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem integrados com as ações propostas pelo PPP. Assim os projetos devem: ser interdisciplinar, atender as demandas dos alunos, ser pensado a partir do diálogo entre aluno e professor, respeitar o tempo de cada aluno e ser um instrumento de integração de todos os pilares que compõem o processo educacional: escola, pais e alunos.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O currículo serve de referência para a gestão e o corpo docente na organização do conhecimento escolar, ao dispor sobre os conteúdos a serem estudados e o modo como serão abordados em sala de aula, além de estabelecer as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas pela escola. Nesse sentido os projetos tem a finalidade de contribuir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O plano de desenvolvimento da educação (PDE) busca integrar os programas nos níveis, etapas ou modalidades da educação. Nesse sentido o CED VENDINHA busca a integralidade do Ensino Fundamental I e II através dos projetos planejados para atender as particularidades de ambos os níveis.

O PDE está sustentado em seis pilares: I) visão sistêmica da educação, II) territorialidade, III) desenvolvimento, IV) regime de colaboração, V) responsabilização e VI) mobilização social – que são desdobramentos consequentes de princípios e objetivos constitucionais, com a finalidade de expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro.



15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.

SEBRAE: Desenvolver e/ou aprimorar as competências e habilidades pedagógicas do educador, visando ao fortalecimento da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos, por meio de metodologias intermediadas pela educação empreendedora, em consonância com a BNCC.

15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos tem o objetivo de planejar ações e estratégias voltadas a contribuir com as estratégias para de aprendizagem integrada com as ações propostas pelo PPP.

15.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Articular através do plano de ação da escola, com apoio com currículo em Movimento ações que contribuem com a criação de novas oportunidades e melhora na qualidade de vida das comunidades, praticando a responsabilidade social.

15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Articular estratégias que se baseia no seguinte pilar do PDE: VI mobilização social – que são desdobramentos consequentes de princípios e objetivos constitucionais, com a finalidade de expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

16.1. Avaliação para as aprendizagens

A ação avaliativa não é apenas quantitativa, pois deve considerar as dimensões diagnósticas, processuais, contínuas, cumulativas e participativas, dessa maneira a avaliação qualitativa deverá se sobressair a avaliação quantitativa, devendo o aluno ser avaliado em sua integralidade.



O processo de avaliação terá seu início através de um diagnóstico sobre o conhecimento intrínseco do aluno e sobre o meio no qual está inserido, levando em consideração a comunidade escolar, verificando os aspectos sociais e culturais.

A partir do diagnóstico do aluno, os professores deverão desenvolver projetos interdisciplinares no intuito de aprimorar as habilidades e competências do aluno estimulando sua evolução no processo de aprendizagem.

16.2. Avaliação em larga escala

As avaliações têm como objetivo o aprimoramento a partir de dados concretos, ainda que parciais, em relação às metodologias de ensino.

16.3. Avaliação Institucional

A proposta de avaliação do CED VENDINHA é contínua e será realizada através de conteúdos específicos, norteado pela ação e pelo planejamento do professor para a construção do conhecimento.

Na dimensão formativa e qualitativa da avaliação, o professor será o mediador capaz de trabalhar as competências e habilidades valorizando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais, a partir da vivência do aluno e de acordo com a proposta curricular. Dessa forma, a avaliação proposta pela Instituição Escolar será também formativa e contínua, pois é essencial conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda precisa aprender, a fim de promover meios necessários à continuação das aprendizagens. Neste sentido, busca perspectiva de conhecimentos significativos, gerando novas oportunidades, redimensionamento os procedimentos avaliativos e reorganização do trabalho pedagógico.

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

A avaliação proposta pela Instituição Escolar será também formativa e contínua, pois é essencial conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda precisa aprender, a fim de promover meios necessários à continuação das aprendizagens. Neste sentido, busca perspectiva de conhecimentos significativos, gerando novas oportunidades, redimensionamento os procedimentos avaliativos e reorganização do trabalho pedagógico.



16.5. Conselho de Classe

O Conselho escolar é um segmento consultivo e deliberativo composto por representantes de todos os segmentos que compõem a escola e tem por papel deliberar sobre o funcionamento da instituição e também sobre tomadas de ações que envolvam esta, no sentido de descentralizar a gestão escolar em vários âmbitos, como, por exemplo, a gestão financeira. O diretor participará do Conselho Escolar como membro nato e será responsável por ser o articulador das ações da escolar por mediar as necessidades apresentadas pelo grupo de professores com o Conselho escolar.

O Conselho Escolar deverá se reunir periodicamente para deliberar sobre o funcionamento da instituição e estar ciente do cotidiano da escola. Dessa forma, o Conselho se reunirá mensalmente e em casos extraordinários poderá ser convocado pelo Diretor para que sejam tomadas decisões de caráter urgente.

Ações: deliberar sobre a aplicação das verbas destinadas à instituição, transferências de alunos, aprovação do calendário escolar da instituição no caso de paralisação ou greve dos professores, reposição de dias letivos móveis e também acompanha a execução do PPP da instituição.

17. Papéis e Atuação

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEA , SAA e Itinerância)

A atuação da equipe do Serviço Especializado à Aprendizagem é realizada através do mapeamento análise do contexto de intervenção da EEAA. Planejamento coletivo de ações no contexto de intervenção da instituição educacional.

Ações: Atendimento dos alunos encaminhados pelos professores, atendimento das famílias, orientação aos professores, etc.

17.2. Orientação Educacional (OE)



A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional é realizada seguindo o princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos Generalista realizará o atendimento educacional especializado dos alunos portadores de necessidades educacionais. Ela tem como objetivo prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular, a fim de promover a inclusão. Ela deve fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem barreiras no processo de ensino aprendizagem.

O atendimento especializado consiste no conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente e prestado de forma complementar ou suplementar na formação dos alunos do ensino regular. Ele busca desenvolver atividades lúdicas e textuais, possibilitando o trabalho em equipe, promovendo a união, cooperação e respeito levando-os de fato a uma inclusão educacional.

Esse atendimento acontecerá por meio da utilização de jogos, pranchas, tipos textuais, rimas, jogos online, atividades direcionadas ao nível do aluno envolvendo texto e atividades matemáticas, dinâmicas, jogos de tabuleiro, jogos de memória, quebra-cabeça, histórias, material dourado, dominó educativo, Torre de Hanói, tribo de palavras, entre outros. Além dessas atividades, a sala de recursos propicia, em algumas ocasiões, passeios para uma melhor socialização entre alunos e professores.

O atendimento ocorre de maneira presencial duas vezes por semana, em turno contrário ao da aula regular do aluno, de maneira individual, em duplas ou pequenos grupos. O processo de avaliação ocorrerá no decorrer de todo ano letivo e de acordo com a participação e envolvimento do aluno.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

O CED Vendinha valoriza a diversidade, o reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais dos alunos. Nessa perspectiva a escola conta com apoio dos monitores e dos educadores



Sociais voluntários auxiliando no atendimento aos alunos, acompanhando e orientando na higiene pessoal, alimentação, auxiliando nas atividades diárias de cuidado, orientação e recreação.

De acordo com a Portaria Conjunta nº 28, de 2016 a função dos monitores é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Já os ESV atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF (...).

17.5 Biblioteca Escolar

Nos anos anteriores a escola não contava com o espaço para a biblioteca. Contudo, no ano de 2024 o CED VENDINHA passa a contar com espaço para biblioteca e nesse sentido a primeira etapa é a implementação e organização do espaço para atendimento dos alunos. Organizar as obras literárias, construir projetos de leitura para atender a realidade das series iniciais e dos anos finais.

17.6 Conselho escolar

O Conselho escolar é um segmento consultivo e deliberativo composto por representantes de todos os segmentos que compõem a escola e tem por papel deliberar sobre o funcionamento da instituição e também sobre tomadas de ações que envolvam esta, no sentido de descentralizar a gestão escolar em vários âmbitos, como, por exemplo, a gestão financeira. O diretor participará do Conselho Escolar como membro nato e será responsável por ser o articulador das ações da escolar por mediar às necessidades apresentadas pelo grupo de professores com o Conselho escolar.

O Conselho Escolar deverá se reunir periodicamente para deliberar sobre o funcionamento da instituição e estar ciente do cotidiano da escola. Dessa forma, o Conselho se reunirá mensalmente e em casos extraordinários poderá ser convocado pelo Diretor para que sejam tomadas decisões de caráter urgente.



Ações: deliberar sobre a aplicação das verbas destinadas à instituição, transferências de alunos, aprovação do calendário escolar da instituição no caso de paralisação ou greve dos professores, reposição de dias letivos móveis e também acompanha a execução do PPP da instituição.

17.7 Profissionais readaptados

No início do ano letivo, houve a distribuição de carga horária dos professores readaptados que trabalham na instituição conforme portaria expedida pela SEDF e de acordo com os parâmetros estabelecidos ficou decidido que a professora Lilian (readaptada), a professora Marlene (readaptada), a professora Luciane (restrição) e o professor Rogério (readaptado), exercerão a função de apoio pedagógico, atuando junto aos coordenadores locais auxiliando no planejamento e execução de projetos junto aos professores regentes; e a professora a professora Andreia(readaptada) e o professor Rubenildo (restrição) atuarão na reestruturação da biblioteca.

17.8 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático, em que a direção, a coordenação e o grupo docente elaboram, sistematiza e planejam o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola.

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. No período de escolha de turma para 2024 o grupo de professores elegeu como coordenadora de anos iniciais a professora Ana Paula (que após assumir a supervisão foi substituída pela professora Valéria) e o professor David como coordenador dos anos finais.



17.8.1. Papel do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenhará o papel de articulador das ações dos professores na escola, viabilizando a efetivação de projetos e ações educacionais, elaborando um cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores e também realizará a mediação entre a direção escolar e grupo de professores e por vezes será responsável por transmitir ao grupo informações advinda de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições. O coordenador pedagógico realizará a direção do Conselho de Classe, orientará o registro e os lançamentos dos dias letivos e informações complementares no diário de turma aos professores sob a orientação do secretário escolar, responsável pela manutenção e fiscalização destes diários.

Junto ao grupo de professores, serão sondados às necessidades latentes ou emergentes dos alunos para a elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas, sociais e interventivas, apresentando, em alguns momentos, sugestões pedagógicas ou interventivas, sempre respeitando a autonomia do professor regente e trabalhando em consonância com os profissionais da Equipe de Apoio Especializado e os profissionais da Sala de Recurso.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Nos anos iniciais, essa coordenação ocorrerá na escola as terças, as quartas e as quintas-feiras, sendo que às quartas-feiras ocorrerá a coordenação coletiva. Nas segundas e sextas ocorrerá a coordenação pedagógica individualizada (CPI) que poderá ocorrer fora do ambiente escolar.

Nos anos finais, a coordenação de exatas ocorrerá as segundas, terças e quartas e a de humanas às segundas, quartas e sextas e a de linguagens às segundas, quartas e quintas, sendo a coordenação coletiva às quartas-feiras. A CPI de exatas será as quintas e as sextas, de humanas as terças e quintas e a de linguagens às terças e sextas.

As reuniões coletivas serão registradas, sempre que necessário em ata própria, e também em ata própria do Conselho de Classe na ocasião do fechamento do bimestre letivo.



17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de Educação

De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação do DF: A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista histórica para os professores.

A coordenação pedagógica é utilizada como um momento de formação continuada ao oferecer aos professores o debate, o estudo e a troca de experiências a respeito do trabalho pedagógico. Sempre que necessário e pertinente, o coordenador pedagógico, os professores da sala de recursos, a pedagoga, o psicólogo, equipe gestora e outros profissionais convidados realizam formações direcionadas ao interesse ou a necessidade do grupo, assim, priorizando o aprimoramento e a renovação da prática pedagógica.

Assim, o momento da coordenação pedagógica deverá promover o respeito, a realização de acordos de convivência, a organização do trabalho pedagógico e o espaço para formação continuada, a fim de viabilizar a concretização do planejamento pedagógico individual e coletivo da instituição.

18. Estratégias Específicas

Em sala de aula serão realizadas atividades diversificadas e atendimento individualizado de acordo com as necessidades do aluno, além do atendimento com reforço escolar se for o caso, durante a execução dos trabalhos propostos, intervenção/apoio ao aluno defasado em relação idade-série desde os anos iniciais. Reforço escolar individualmente e ou em grupo de acordo com as especificidades necessidades do aluno em horário contrário.

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A escola busca adotar as seguintes estratégias para permanência e êxito escolar: Conhecer os estudantes em sua totalidade, desenvolver atividades que viabilizem a interação social e valorizem as relações interpessoais e formação dos alunos como sujeitos atuantes no meio em que convivem, assim como possibilitar aos demais agentes da escola a oportunidade de formação continuada por meio de cursos ofertados pela rede, pela EAPE, outros órgãos e instituições parceiras. Dessa forma, serão promovidas festas culturais, feiras e celebração de datas comemorativas previstas no calendário escolar,



de maneira a envolver toda a comunidade escolar e local, valorizando a cultura local e as relações interpessoais e as diferenças individuais de cada ser no convívio social.

18.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens visa realizar estratégias de ensino através das habilidades previstas na Base Nacional Comum e no Currículo em movimento.

A recuperação será processual e contínua realizada no decorrer do ano letivo, através das atividades diversificadas e sistematizadas pelo professor. Portanto, o foco será o aluno que por diversos motivos não tenha ainda adquirido o conhecimento sistemático das habilidades e competências ora trabalhadas. O aluno deverá receber tratamento didático pedagógico de acordo com o planejamento das ações. Mesmo com as intervenções feitas, o aluno das séries finais que não conseguir média de aprovação ao final do ano, poderá ser promovido para a série/ano posterior com dependência de até dois componentes curriculares, com exceção do 9º ano. Progressão Parcial com Dependência ofertada nos termos da Lei nº 2.686, de 19/01/01, bem como pela portaria nº 483, de 20 de novembro de 2001; observando ainda a resolução nº 01/05- CEDF, de 2/08/05, sendo excluídos deste processo de dependência, alunos com frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

Convém ressaltar que neste estabelecimento de ensino os alunos ou responsáveis (para os alunos menores de 18 anos) fazem opção pelo tipo de dependência, ou seja, aulas regulares, estudos orientados ou cursos paralelos na própria instituição educacional ou em outras instituições credenciadas.

18.3 Implementação da Cultura de Paz

As ações elaboradas para trabalhar a Convivência Escolar com os estudantes e suas respectivas famílias foram discutidas com todos os seguimentos escolares que apontaram a importância de um trabalho de conscientização dos alunos sobre a Cultura de Paz na Escola, através de eixos que abordam temas como autoestima, xingamentos, ética, solidariedade, racismo, LGBTFOBIA, intolerância religiosa, prevenção ao uso de drogas, desrespeito entre estudantes, desrespeito ao meio ambiente através dos seguintes eixos norteadores: Direitos Humanos (ECA, Declaração Universal dos direitos Humanos,



manifesto 2000); Situações de intimidações sistemáticas (Bullying), Respeito ao meio ambiente, Racismo, Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas (uso inadequado dos meios tecnológicos).

Estudo e debate sobre a importância do manifesto 2000 05/05. Os eixos norteadores elencados nessa proposta serão estudados e discutidos junto com nossa comunidade escolar um trabalho conjunto com as Equipes de aprendizagem e orientação Educacional - “Escola para pais”, que tem como objetivo consciencializar as famílias da importância dos pais ou responsáveis em acompanhar a vida escolar dos filhos, reafirmar que escola e família devem formar uma parceria no desenvolvimento dos estudantes nos aspectos pedagógicos, sociais, culturais e emocionais.

Objetivos:

- Realizar um levantamento junto com alunos, comunidade e os demais segmentos da unidade escolar elementos da convivência precisam ser (re)pensados na uma convivência escolar sem violência;
- Possibilitar momentos de reflexão conjunta (Serviços de apoio, orientação, equipe gestora, professores);
- Articular ações junto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, à Orientação Educacional, à Coordenação e a Regional de Ensino;
- Envolver a comunidade no plano de convivência escola e cultura de paz;
- Identificar, prevenir e transformar situações de conflito no ambiente escolar, por meio da ação conjunta na busca de soluções coletivas e democráticas.
- Construir, coletivamente, o Plano de Convivência Escolar destacando ações necessárias para o enfrentamento ao bullying;

Problemas e desafios

Os problemas e desafios da escola no âmbito do desrespeito aos direitos humanos e que afetam a boa convivência identificada pelos grupos de trabalho (Direção, coordenação, Equipes de Apoio, professores e demais servidores da unidade Escolar), foram: Xingamento (eu e o outro) que após debates concluiu-se que trata-se de uma questão cultural na comunidade local, racismo(etnocentrismo), que também trata-se de uma questão estrutural dessa comunidade e o desrespeito ao meio ambiente (



Dialogar com estudantes e comunidade sobre a construção do inventário da realidade da escola e comunidade, consciencializando-os sobre o papel de protagonismo que eles exercem no meio em que vivem, levando-os a reflexão sobre a linha do tempo do Centro Educacional Vendinha e a comunidade local. E através dessa reflexão construir a identidade da comunidade, pontuando os percursos desafios para terem acesso as políticas publicas como: emprego fixo, moradia, transporte estudantil público, acesso ao sistema de saúde publicas, dentre outras.

Ações

Foram elencadas algumas ações pelos grupos de trabalho para que sejam praticadas no ambiente escolar no sentido de resolver os problemas apontados e de acordo com os pressupostos dos direitos humanos, da boa convivência e da cultura de paz, tais como: palestras temáticas (espaço e tempo, qualidade das relações), rodas de conversas, ação social dentro da escola (palestras sobre saúde, incentivo a leitura e a pesquisa),palestras e debates com as famílias com objetivo de construir/fortalecer a parceria escola e família.

18.4 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria.

Conservação e Limpeza: São serviços terceirizados, prestados por oito colaboradores, que trabalham de segunda à sexta-feira entre 7h e 19h, sendo dividido em horários distintos.

Cocção: este serviço também é prestado por colaboradoras terceirizadas, que atuam num regime de 44h semanais diluídas de segunda à sexta-feira. Os alimentos manipulados pelas colaboradoras são distribuídos pela SEE/DF, divididos em gêneros não perecíveis (seis distribuições anuais) e gêneros perecíveis, fornecidos semanalmente.

Vigilância e Portaria: Tais serviços são executados por servidores efetivos da secretaria de educação, sendo a vigilância feita por cinco vigias no período noturno e aos fins de semana. No serviço de portaria, a escola não tem profissionais e neste cargo, o que se tem são servidores provindos de cargos extintos e que foram aproveitados para esta função.



18.5 Serviços de Apoio / Monitoria

A monitoria é uma estratégia pedagógica adotada na unidade escolar com objetivo de auxiliar no recreio/intervalo mediado, que tem como a boa convivência e a participação de brincadeiras/jogos que contribuem com a formação dos estudantes.

19. Processo de Implementação do PPP

Recursos Físicos, Didático-Methodológicos, Pessoal Docente, de Serviço Especializado e de Apoio.

Recursos humanos.

Gestão: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Vice-diretor: Renato Gomes da Silva

Supervisora pedagógica: Ana Paula de Oliveira Campos

Supervisor Administrativo: Fabiana Braz de Queiroz Silva Matrícula

Coordenadores pedagógicos: Valeria Zica e Davi Valadão

Número de professores em sala de aula: 25

Número de professores fora de sala de aula: 05.

Os professores que estão fora de sala de aula exercem as seguintes funções:

Direção: um professor.

Vice Direção: um Professor.

Supervisão: uma professora



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Coordenação: dois professores.

Sala de Recursos Generalistas: 1 professor

Apoio pedagógico: cinco professores (readaptada/restrição de sala de aula)

No início do ano letivo, houve a distribuição de carga horária dos professores readaptados que trabalham na instituição conforme portaria expedida pela SEDF e de acordo com os parâmetros estabelecidos ficou decidido que a professora Lilian (readaptada), a professora Marlene (readaptada) Luciane (restrição) e o professor o professor Rogério (readaptado), exercerão a função de apoio pedagógico, atuando junto aos coordenadores locais auxiliando no planejamento e execução de projetos junto aos professores regentes; e a professora a professora Andreia(readaptada) e o professor Rubenildo (restrição de sala de aula) atuarão junto à sala de leitura da instituição realizando o empréstimo de livros e auxiliando os professores a realizarem trabalhos dirigidos relacionados à leitura.

Operacional:

Limpeza: 08 servidores.

Vigilância: 05 servidores.

Portaria: 03 servidores.

Merendeiras: 04 servidores.

Pessoal de Apoio: 03 servidores

Secretaria: 02 servidores

Monitor: 02 servidores sendo um com restrição

Educador Social: 4 educadores



Recursos materiais disponíveis

Temos disponíveis nesta Instituição os seguintes materiais: 01 Datashow, 13 televisões, 02 caixa de som, 08 computadores, 5 impressoras, 01 máquina fotográfica, 06 máquinas de xérox, 1 mesa de som, 01 lousa digitais, materiais de expediente e de consumo.

Recursos físicos usados para fins não pedagógicos.

A Instituição possui cantina, copa para servidores, depósito de merenda, depósito de materiais de bens e consumo, sala da direção, sala da secretaria, sala de professores, sala de recursos e sala da equipe de apoio a aprendizagem.

19.1. Gestão Pedagógica

O processo pedagógico visa zelar pela aprendizagem dos alunos, tornando-os mais atuantes e participativos em todas diversas atividades pedagógicas, desde a construção da proposta pedagógica até a execução da mesma.

Neste sentido, a coordenação pedagógica, será espaço de debates, planejamento, organização das aulas, implementação e execução dos projetos, de aperfeiçoamento profissional, possibilitando que o trabalho do professor seja de uma práxis constante, observando os objetivos da proposta pedagógica, trocando experiências, pensando e inovando nas estratégias e metodologias. E, neste espaço democrático, de prática contínua, o foco central será na aprendizagem do aluno e na melhoria da qualidade da educação. Esta será de acordo com a etapa e a modalidade de ensino em que o professor atua.

Sabe-se, no entanto, que a competência docente é uma elaboração histórica e contínua, uma vez que o desenvolvimento é contínuo e dinâmico, visto que precisamos nos adequar e acompanhar os avanços tecnológicos e humanos e que estes estão cada vez mais acelerados. Neste sentido participar de cursos, oficinas, reuniões, workshops, é uma constante do docente, pois permitirá discutir e trocar experiências, rever metodologias, crenças e convicções, analisar e orientar a prática pedagógica, conforme as exigências do momento histórico.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



A orientação pedagógica se integra ao trabalho pedagógico da Instituição Educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia, da participação e à valorização do aluno, como um ser integral. Sua fundamentação legal está na Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no Art. 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Neste ano, o Plano de Ação da instituição estará voltado para a questão dos hábitos de estudo, da autoestima e da observância aos direitos, deveres e valores humanos e sociais do cidadão.

Ressalta-se, também, que haverá reuniões periódicas para tratar de assuntos pedagógicos no sentido da avaliação, a eficácia da execução dos projetos propostos, da gestão escolar e da aprendizagem dos alunos. Neste sentido: pais, direção, alunos, servidores e professores têm papel determinante na execução dos trabalhos pedagógicos e na melhoria do ensino e da aprendizagem desta Instituição.

Atualmente, os anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvem um trabalho pedagógico baseado no Primeiro (1º, 2º e 3º ano) e no Segundo blocos (4º e 5º ano) implementados pela SEDF. O trabalho pedagógico desenvolvido possibilita a utilização de estratégias diversas, como o desenvolvimento de projetos interventivos, projetos interclasse e intraclasse e a vivência em outras etapas para aproveitamento ou resgate de conteúdos e/ou potencialidades dos alunos. Porém o grupo de professores, em alguns momentos, enfrenta dificuldades relacionadas à estratégia de avaliação adotada pelo projeto, sendo que este não apresenta a possibilidade de retenção no primeiro, segundo e quarto ano. Dessa forma, alguns alunos provindos de outras instituições ou outros de estados e que se apresentem defasados em relação ao conteúdo (falta de pré-requisitos para acompanhar a série cursada e a seguinte) e ao desenvolvimento educacional serão automaticamente aprovados para a série seguinte. Além disso, há alguns casos extremos em que o aluno não consegue atingir as habilidades e competências necessárias ao prosseguimento dos estudos e que as ferramentas disponíveis aos professores nas etapas seguintes (projetos, vivências, atendimento individualizados, aulas de reforço, entre outros) não são suficientes para sanar as dificuldades desses alunos, o que acarretará um prejuízo a esse aluno, ao ser retido em uma série/etapa além de suas possibilidades, sendo que suas potencialidades poderiam ser melhor aproveitadas numa etapa condizente com suas potencialidades, por apresentar um conteúdo mais direcionado e adequado ao seu desenvolvimento e possibilidades de aprendizagem.



Dessa forma, o grupo avalia que em alguns momentos a reprovação faz-se necessária, não representando uma ferramenta de punição, mas uma oportunidade de resgate de oportunidade de desenvolvimento das potencialidades dos alunos de maneira mais direcionada e condizente com o nível de aprendizagem dos alunos. Sendo assim, constata-se que, por vezes, o alto índice de retenção no terceiro e no quinto ano do Ensino Fundamental ocorre por essas etapas apresentarem a possibilidade de retenção destes alunos que foram prejudicados por essa política de ensino, que às vezes prejudicará o aluno bem mais do que uma retenção nas séries anteriores, pois em alguns casos o prejuízo torna-se maior por podar as possibilidades de atendimento direcionado de forma integral ao aluno, causando a reincidência desta retenção, devido aos prejuízos acumulados pelo aluno e que poderiam ser corrigidos em uma primeira retenção na série de origem das dificuldades do aluno.

No ano letivo de 2017, o grupo dos professores de anos finais participou de formação para implementação do Terceiro Ciclo. No ano de 2018, a instituição aderiu à proposta pedagógica do 3º ciclo, que vem sendo implementada e orientada pela Secretaria de Educação desde então.

No ano de 2022, o grupo dos professores dos anos iniciais participou da formação Continuada “alfabetização e letramento no BIA”, nas quartas-feiras (Coletiva). Essa formação foi ministrada pela coordenadora Ana Paula.

Para o ano letivo de 2024 foi realizado um levantamento junto aos alunos e responsáveis para elencar os passeios com finalidade complementar aos projetos pedagógicos da escola. Foram propostos os seguintes: Passeio ao zoológico e Pontos turísticos de Brasília (Semana de Educação para vida), cinema ou teatro (mês das crianças), visita aos pontos ecológicos da região de Brazlândia, e trilha ecológica nas proximidades da escola (dia do campo).

19.2. Gestão de resultados educacionais

A elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição de forma flexível e dinâmica e o desenvolvimento de projetos pedagógicos aliados a uma constante avaliação diagnóstica possibilitam a avaliação dos objetivos propostos, resultados educacionais e avaliações externas da qual a escola participa. Assim, sempre que necessário os resultados obtidos pela instituição são divulgados e debatidos pelo corpo diretivo, pelo corpo docente, pelo corpo discente e outros agentes que se fizerem necessários



a fim de divulgar esses resultados e buscar soluções para elevar os níveis obtidos e outros caminhos e estratégias para que os objetivos que não foram atingidos sejam efetivados.

19.3. Gestão Participativa

A adoção da gestão democrática possibilita ao ambiente escolar descentralizar as decisões e tomadas de ações de maneira democrática e participativa. Dessa forma, a atuação do Conselho Escolar, composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, torna a figura do Diretor um articulador dessas ações e decisões, cabendo ao coletivo a elaboração e deliberação a respeito das ações, objetivos e prioridades da instituição. A comunidade escolar passa a ter autonomia e participação no na construção e andamento das atividades e objetivos propostos no ambiente escolar, evidenciando as necessidades e a identidade dos agentes e clientela atendida pela instituição.

Dessa forma, a coordenação pedagógica, a reunião bimestral entre o corpo docente e os responsáveis pelos alunos, a reunião regular do Conselho Escolar e a participação da comunidade escolar e local junto à escola se fazem de suma importância para o andamento pedagógico, administrativo e funcional da instituição.

19.4. Gestão de pessoas

A unidade escolar busca promover a gestão de pessoas e a organização de seu trabalho coletivo, com foco na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos estudantes, promovendo a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola.

19.5. Gestão Financeira

Objetivos prioritários

- Definir prioridades;
- Calcular corretamente os gastos;
- Fazer a elaboração do orçamento geral;
- Prestar contas de forma clara e transparente.



Metas

- Reunir a comunidade escolar para definir a aplicação das verbas levando em consideração os bens materiais de maior necessidade no momento e também a melhoria do projeto pedagógico tendo em vista o desenvolvimento de atividades, educacionais.
- Aplicar as verbas (PDAF e PDDE) provenientes dos programas de governo de acordo com suas respectivas destinações (material de consumo, bens permanentes) e mediante prévia autorização da SEE, realizar reformas, melhorias e ampliações.
- Realização de pesquisas de preços, no mínimo três, para aquisição dos bens necessários ao pleno desenvolvimento da instituição educacional;
- Prestar contas de tudo que foi adquirido com os recursos das verbas através das notas fiscais.

19.6.Gestão Administrativa

A gestão administrativa desta Instituição Educacional é compartilhada e democrática, escolhida através de eleição direta dos gestores, realizada no dia 27 de novembro de 2013 com a participação de toda a comunidade escolar, professores, servidores, pais, e alunos matriculados, sendo reeleito para um segundo mandato de três anos em 2016.

Em 2019, houve nova eleição e uma única chapa inscrita que permaneceu na direção da escola. Já em 2023 houve eleição e novamente uma única chapa inscrita e reeleita para permanecer na direção da escola por mais quatro anos. Temos a plena convicção de que o bom funcionamento da escola e a realização dos projetos pedagógicos dependem da participação de todos; seja no uso correto e adequado das verbas recebidas (PDDE e PDAF), seja nas questões básicas de estrutura, organização, limpeza, administração e aplicabilidade das propostas pedagógicas. O posicionamento da comunidade escolar e do Conselho escolar é essencial para a transparência e eficácia da gestão. Para que isto ocorra, sempre que necessário, nos reuniremos para discutir estas questões; e, durante o ano realizaremos duas reuniões para a avaliação Institucional no sentido de observarmos a eficácia da gestão.



20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

20.1. Avaliação Coletiva

A escola promove o Conselho de Classe participativo, um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos, professores e funcionários, participam e situam-se conscientemente do processo, servindo para reavaliar e reorganizar as ações pedagógicas, a partir de pontos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

20.2 Periodicidade

Este Projeto poderá e deverá ser revisto a qualquer momento de acordo com a necessidade da instituição, devendo ser acompanhada e avaliada constantemente pela comunidade escolar, podendo qualquer um dos segmentos a que se destinam esta sugerir ou solicitar a revisão de seu texto, devendo ser registradas todas as alterações e inclusões a serem feitas na ata de coordenação pedagógica para fins de organização da instituição.

20.3. Procedimentos / Instrumentos

Para nortear o trabalho à escola utiliza a avaliação diagnóstica aplicada em todas as séries. Após a aplicação é realizado um levantamento das dificuldades dos alunos para utilizar de maneira assertiva as estratégias, metodologias e projetos como: reagrupamento, interventivo, reforço e outros, para auxiliar os alunos a sanar as dificuldades, recompor as aprendizagens.

Durante o processo cada professor utiliza os instrumentos de avaliação mais adequados para sua turma, de acordo com o diagnóstico inicial.

20.4 Registros

O Registro de Avaliação é feito nos seguintes instrumentos de acordo com orientação da secretaria de Educação: RAv (Registro de avaliação para o 2º Ciclo (1º ao 5º ano) e RFA – registro de avaliação para o 3º ciclo (6º ao 9º ano) que tem com objetivo a **Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante**, que deve estar apresentado a construção da aprendizagem e do desenvolvimento do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



estudante durante o bimestre, considerando os principais avanços e o que o estudante demonstrou ter apreendido durante este processo, ou seja, esse registro está para além das descrições das rotinas, do cumprimento de funções burocráticas ou da prestação de contas para os responsáveis do estudantes sobre o trabalho desenvolvido na unidade escolar. **Outro instrumento de registro utilizado** é a ata de Conselho onde são pontuados os avanços da turma, alunos infrequentes, fragilidades no processo de aprendizagem e outros.

A escola também tem formulários próprios para registrar o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.



21. Referências

Lei Nº 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

Lei Nº 3.600, de 09/05/2005 – **Inclusão do Empreendedorismo Juvenil.**

Lei Nº 11.645, de 10/03/2008 – **Inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes pedagógicas, 2009/2013.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica, 2008.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais, 2009.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais, 2009.**

DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental – SEE/DF e Subsecretaria de Educação Pública.**

DISTRITO FEDERAL. **Proposta pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília, 2008.

Gadotti, M. **Pressupostos do Projeto Pedagógico** – 1994.

Setúbal, M. A. **Cidadania, Projeto Pedagógico e Identidade da Escola.** In: **Revista. Atualidades Pedagógicas.** Cadernos Educação Básica (9), Mec. 1994.

Vale, J.M.J. **Projeto Pedagógico como Projeto Coletivo.** São Paulo: Unesp, 1995.

Diretrizes para Avaliação da aprendizagem – Ensino Fundamental – Anos Finais.

Forquim, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: 1993.

Replanejamento Curricular 2021- Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Finais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



22. Apêndices

Plano de Ação Sala de Recursos - Generalista 2024

UE: CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

Telefone (61)3330-8673

Diretor (a): Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Vice-diretor (a): Renato Gomes da Silva

Quantitativo de estudantes: 464 alunos

Nº de turmas: 24 Etapas/modalidades: Ensino Fundamental/Anos Iniciais e Finais

Serviços de Apoio: Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem () Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem ()
Atendimento Educacional Especializado (X) Outro: Profissional (is): PAULO CAMPOS DE OLIVEIRA

Eixos sugeridos:

1. Adequação Curricular
2. Estudos de casos
3. Orientações aos professores
4. Conselhos de Classe
5. Eventos de promoção da Inclusão
6. Projetos e ações institucionais
- 7.

Plano de Ação Atendimento Educacional Especializado

CRE: Brazlândia					
Unidade Escolar: CED Vendinha Telefone: (61) 33308673					
Professor (a) da Sala de Recursos: Paulo Campos de Oliveira Matrícula: 213370-9					
Turno(s) de atendimento: Matutino					
Objetivos/Metas	Estratégias	Público	Responsáveis e Parcerias	Cronograma	Avaliação das ações
- Orientar os professores da necessidade pedagógica de cada estudante e como preencher o formulário de adequação curricular.	- Adequação curricular: preenchimento do formulário.	- Professores, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e direção e equipes de apoio.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador e equipes de apoio.	- No começo do ano letivo e sempre que necessário	- Através da entrega do formulário de adequação pelos professores regentes.
- Orientar os professores sobre cada estudante atendido no AEE e os diagnósticos apresentados.	- Dúvidas dos professores sobre o público alvo da sala de recursos Generalista.	- Professores, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e direção e equipes de apoio.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador e equipes de apoio.	- No começo do ano letivo e sempre que necessário	- Através dos questionamentos dos professores.
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre as dificuldades encontradas pelas pessoas com deficiência na sociedade.	- Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência.	- Todos os estudantes e comunidade escolar.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador e equipes de apoio.	- Durante o mês de setembro.	- Através do feedback dos estudantes e professores.

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de	- Atendimento Diversificado pelo profissional do AEE	- Estudantes Atendidos pelo AEE.	- Professor do AEE.	- Todo ano letivo	- Através do desenvolvimento pedagógico do
acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.	aos estudantes com deficiência Intelectual, Física e Autismo.				estudante ao longo do ano letivo.
- Avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	- Participação no conselho de classe.	- Toda equipe pedagógica se reunirá para as possíveis intervenções no processo ensino aprendizagem.	- Professores regentes, professor do AEE, direção e equipe de apoio.	- Conselhos escolares bimestrais	- Observação dos resultados obtidos após as intervenções.
-Sensibilizar os estudantes, professores e toda a escola no sentido de acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação	- Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização das diversidades, bem como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas	- Todos os estudantes e comunidade escolar.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados	- Todo o ano letivo.	- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação – 2024

UE: Centro Educacional Vendinha

Telefone: 33308673

Diretor (a): Edmundo karpinski Ferreira Resende

Vice-diretor (a): Renato Gomes da Silva

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x)

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (X)

EEAA: Pedagoga (o): -----

Psicóloga (o): Robertt Cardoso de Sousa

Quantitativo de estudantes: 479 **Nº de turmas:** 22

Etapas/modalidades: EF 9 Anos 1º ao 9º Ano

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Suporte a Direção, Coordenação, Professores nas coordenações coletivas.</p> <p>-Projeto Político Pedagógico</p>	<p>- Promover momentos de escuta e reflexão sobre as demandas apresentadas;</p> <p>- Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico;</p> <p>- Realizar orientações e formações continuadas sobre as deficiências e transtornos funcionais específicos atendidos na escola.</p> <p>- Realizar os estudos de caso/casos omissos.</p> <p>- Apresentar o trabalho da Equipe de Apoio.</p>	<p>-Reuniões sistemáticas com a gestão e professores.</p> <p>- Realização de pesquisas de temas do interesse do grupo e exposição oral ou através de recursos audiovisuais, oficinas e estudos de documentos oficiais e ações exitosas relacionadas às necessidades específicas;</p> <p>- Sugestões e reflexões sobre as metodologias e a realidade de atendimento dos alunos;</p> <p>-Acompanhamento do desenvolvimento dos alunos com deficiência ou transtornos funcionais; e planejamento coletivo/ equipe de projetos relevantes para a melhoria da qualidade do processo de aprendizagens dos estudantes;</p>	<p>Semanal /durante todo o ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Direção• Coordenadores Pedagógicos• EEAA• Sala de Recursos• Orientação EducacionalProfessores.	<p>Processual e contínua, buscando atender às necessidades apresentadas.</p> <p>Produção de atas dos encontros.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Mapeamento Institucional;</p> <p>- Acompanhamento das demandas observadas.</p>	<p>- Mapear e analisar o contexto de intervenção da EEAA;</p> <p>- Conhecer as características do contexto educacional;</p> <p>- Refletir, analisar e planejar coletivamente ações no contexto de intervenção da instituição educacional;</p> <p>- Colher dados, realizar pesquisas que auxiliem no trabalho da Equipe de Apoio junto à comunidade escolar.</p> <p>- Participar da elaboração e implementação do PPP.</p>	<p>- Análise documental;</p> <p>- Participação nas reuniões coletivas;</p> <p>- Entrevistas individuais com professores, gestores e alunos.</p> <p>- Observação dos espaços e dinâmicas pedagógicas: sala de aula, coordenação pedagógica e dos demais contextos educativos;</p> <p>- Pesquisas sobre as necessidades da comunidade escolar, nas áreas pedagógicas e emocionais.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Direção• Coordenadores Pedagógicos• EEAA• Professores	<p>Por meio da observação e interação dos grupos.</p> <p>Conversa e registro das percepções dos envolvidos.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento individualizado ou em grupos dos alunos que forem encaminhados para a EEAA,- Assessoria ao trabalho pedagógico.- Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para avaliação educacional e/ou intervenção.	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio a aprendizagem do aluno, criando um novo foco de análise para o processo de ensino aprendizagem;- Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição, acerca da produção dos alunos e as diversas formas de avaliação.- Discussão sobre as concepções de ensino - aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares.	Ao longo do ano letivo e de acordo com a necessidade.	<ul style="list-style-type: none">• EEAA• Professores• Coordenador	Processual e contínua. Análise das produções dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Suporte, acompanhamento das demandas familiares. -Participação das famílias na vida escolar dos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as concepções da família em relação ao processo de aprendizagem;- Promover a participação da família no ambiente escolar;- Conscientizar os familiares sobre as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e a importância de suas contribuições para minimizá-las.- Conhecer as famílias por meio da anamnese e orientar sobre demandas diversas das necessidades dos estudantes.- Instrumentar as famílias sobre o acesso a rede de apoio.	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem por meio Formulários (google forms), vídeos, mensagem, ligações telefônicas.- Promover encontros/palestras ou reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar, que efetivem a proposta pedagógica da escola.- Reunião pedagógico-devolutiva.	<p>Ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade</p>	<p>EEAA, OE e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante o processo por meio de registros escritos/fotográficos dos eventos e observações.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Coordenações coletivas. -Encontros temáticos	<ul style="list-style-type: none">- Propiciar trocas de experiências entre os professores;- Promover discussões acerca das práticas de ensino, objetivando a reflexão junto aos atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos.- Fortalecer a educação inclusiva.- Conscientizar a importância da saúde mental.- Incentivar a participação em cursos, oficinas, eventos que visem a capacitação profissional nas áreas relevantes para a melhor atuação pedagógica.	<p>Por meio da escuta e reflexão (roda de conversas, palestras, vídeos, informações, oficinas e outros).</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudos dirigidos, seminários, lives, sobre a conscientização dos professores do seu papel educativo e formativo no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.- Mediar conhecimentos sobre deficiências e transtornos funcionais específicos.- Debates, palestras, discussões sobre a realidade/potencialidades das pessoas com deficiência, visando a diminuição do preconceito e estimulando o respeito mútuo.- Estudo e implementação de outras formas de avaliação (qualitativa, processual, individual, formativa)	Ao longo do ano letivo.	EEAA, OE, gestores, professores e Coordenação.	Observação e registros; devolutivas dos participantes envolvidos de forma oral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões com alunos- Reuniões com os pais;- Reuniões com os Serviços de Apoio;- Reuniões com os professores e Gestão.- Reuniões com a coordenação do SEAA	<ul style="list-style-type: none">- Pensar estratégias e ações institucionais, preventivas e interventivas a serem desenvolvidas para a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.- Acompanhar se os encaminhamentos que estão sendo dados e sua continuidade- Conhecer os motivos dos encaminhamentos;	<ul style="list-style-type: none">- Escuta institucional;- Roda de conversas;- Sondagem por meio de Formulários (google forms), vídeos, mensagem, ligação, reuniões;- Acompanhar e orientar os pais;- Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas dos envolvidos na solução dos casos.- Sugerir intervenções e propor formações continuadas. <p>Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.</p>	Ao longo do ano letivo.	EEAA e a comunidade escolar	A cada ação desenvolvida será analisado e registrado o resultado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Priorizar as demandas apresentadas pela Instituição;-Atendimentos aos alunos;-Atendimento às famílias;-Produção de relatórios, plano de ação, documentos...- Produção de cronogramas de atendimento;- Planejamento da EEAA e das EPE's.	<ul style="list-style-type: none">- Definir e organizar a ações a serem desenvolvidas- Planejar a semana e buscar soluções para as demandas;-Realizar/participar de momentos de Estudos e Formações.-Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica às sextas feiras com a SEAA-Conhecer as dificuldades e potencialidades dos alunos.-Conhecer as dinâmicas familiares	<ul style="list-style-type: none">- Análise documental e das queixas apresentadas.-Palestras, oficinas, lives, roda de conversas, encontros temáticos...-Jogos, testes, atividades escritas, orais e lúdicas, conversas, entrevistas,-Anamneses, devolutivas reuniões, conversas-Encaminhamentos	Semanal	EEAA e SEAA	Processual e a cada encontro



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Semana da Educação para a Vida (Lei n 11.998/2009); - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal n 9.970/2000); - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital n 5.714/2016, etc. - Acompanhamento do Programa PSE (Programa Saúde na Escola).</p>	<p>- Conscientizar a comunidade escolar da importância da valorização desses temas na vivência e práticas do dia a dia de cada cidadão e sobre a necessidade da construção de uma cultura de paz. - Contribuir para a erradicação dos preconceitos. - Promover reflexões sobre a necessidade do engajamento de todos no combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes. - Informar, encaminhar e acompanhar os alunos que necessitarem de atendimento com profissionais da saúde.</p>	<p>- Palestras, oficinas, roda de conversas, vídeos, informativos, discussões e etc.</p>	<p>Eventos realizados nos meses de maio, outubro.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Direção• Coordenadores Pedagógicos• EEAA• Sala de Recursos• Orientação Educacional.	<p>Ao final de cada evento com avaliação dos participantes e nas coordenações coletivas com feedback dos professores e gestão.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das demandas apresentadas pela gestão.	<ul style="list-style-type: none">- Promover reflexão das ações realizadas na escola;- Alinhar ações pontuais e oferecer Feedback.	<ul style="list-style-type: none">-Escuta institucional;- Análise dos fatos e queixas apresentadas.- Construção de estratégias de intervenções.	Semanal	Coordenadores, OE, EEAA, Diretor e Vice-diretor	Feedback verbal da gestão.

Eixo: Estudo de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">-Acompanhar casos com pendências, restrições.-Providenciar documentação dos alunos-Realizar estudo de caso coletivamente.	Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente;	<ul style="list-style-type: none">- Análise documental;- Reunião com a família, professor;- Produção do Relatório de Avaliação e Intervenção (RAIE);- Preenchimento do formulário específico de Estudo de Caso;- Reuniões de estudo de caso na escola e na regional.	<ul style="list-style-type: none">- De acordo com o surgimento de demanda;- Segundo semestre.	SEAA, EEAA, OE, UNIEB, Equipe Gestora, Professor	Registro em formulários; Resposta da GSEAA e da DEIN



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer a realidade de cada turma/ aluno</p> <p>Conscientização sobre o Combate e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes;</p> <p>- Conscientização sobre o uso consciente da água;</p> <p>- Conscientização sobre o combate à dengue;</p> <p>-Assessoria no projeto interventivo de alfabetização e resgate das aprendizagens pós pandemia</p>	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os aspectos positivos e significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;- Desenvolver ações voltadas à cultura da paz, respeito à diversidade e não discriminação, assim como ações de educação em saúde para toda a comunidade escolar.-Organizar atividades extraclases sobre saúde mental e suicídio.- Divulgar rede de apoio (locais de atendimento, telefones e entidades de suporte emocional).- Incentivar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.-Incentivar a participação e o comprometimento efetivo dos responsáveis pelos alunos com dificuldades de aprendizagem/diagnosticados.-Assessorar o professor no planejamento de currículo individual e avaliações diagnósticas de estudantes com dificuldades/deficiência.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer os encaminhamentos de acordo com a demanda; Palestras, seminários, rodas de conversas-Disponibilização de espaços para diálogos seguros com os/as estudantes e profissionais enfatizando a expressão dos sentimentos e a escuta sensível/compreensiva;-Encaminhamentos para acompanhamento profissional.- Reuniões/devolutivas com as famílias.-Atividades diagnósticas, adaptação de materiais pedagógicos, acompanhamento individual dos estudantes.	<p>Bimestral</p> <p>Ao longo do ano letivo em ações de curto, médio e longo prazo.</p>	<p>Coordenação, direção, professores, OE e EEAA.</p>	<p>Acompanhamento das solicitações e encaminhamentos das orientações realizadas e socialização dos resultados.</p> <p>Processual e contínua.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia/DF Unidade escolar: CED VENDINHA

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Elane Melo da Rocha

Matrícula: 239229-1

Turno:Diurno

METAS

- 1- Organizar os instrumentos de atendimento aos educandos, família e profissionais de educação no drive da Orientação Educacional;
- 2- Mapear as demandas do segmento de professores, alunos e pais e profissionais de educação;
- 3- Aumentar o quantitativo de alunos do sexo masculino que buscam apoio na Orientação Educacional;
- 4- Acompanhar com maior efetividade os casos de conflitos que forem encaminhados à Orientação Educacional;
- 5- Promover ações de prevenção e combate ao abuso sexual durante o mês de maio e ao longo do ano letivo mediante escutas, sondagens palestras;
- 6- Aumentar a participação estudantil na resolução de problemas, conflitos e decisões;
- 7- Empoderar o grupo de estudantes partícipes do projeto Girassol por meio de formações e escuta;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Cultura de Paz	Conscientizar sobre as formas de violência e combater o bullying; Propiciar um ambiente de paz, harmonia, respeito e reconhecimento de si e do outro;	Diálogo com os estudantes sobre as formas de violência, defesa e combate ao bullying; Construção de pôsteres com estudantes sobre atos gentis.(Campanha)	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 2.20 do PDE; Meta 2.47 do PDE; Meta 3.18 do PDE; OE012 do PEI; ODS 4.7	Equipe gestora, professores e orientação educacional	06/05 a 29/05;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Sexualidade	Prevenir e combater o abuso sexual de crianças e adolescentes;	Organização de Stand para sensibilizar a comunidade sobre o tema; Confecção de flores (símbolo) Maio Laranja com os estudantes Matutino e Vespertino; Envio de Material ao grupo de professores.	Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 3.14 do PDE; Meta 8.14 do PDE; ODS 16.2	Orientação Educacional, Equipe gestora. Estudantes e professores;	13/05 a 29/05
Autoestima	Escutar e motivar os estudantes que fazem parte do programa Superação bem como apresentar a pesquisa, tira-dúvidas e apoio pedagógico dos profissionais envolvidos como possibilidade de aprendizado; Educar para o trabalho.	Roda de Conversa empática; Dinâmica para despertar o sentimento de capacidade conforme link abaixo https://docs.google.com/document/d/1B58Y71WPt1KXiAHFX6hP2S9mIolO3_MG9eN3IvWaq6k/edit?usp=drivesdk Roda de Conversa	Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 2 do PDE; OE09 do PEI;	Equipe gestora, Orientação Educacional, Psicólogo e estudantes.	23/04 e 25/04
Protagonismo/ Participação Estudantil	Fomentar o exercício da Cidadania;	Reuniões e encontros com grupo Girassol; Ações integradas e	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação	OE07 do PEI; ODS03	Orientação Educacional e Estudantes.	Uma vez ao mês e quando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



	Educar para o senso crítico e participativo;	coordenadas pelo grupo de alunos.	em e para os direitos humanos;			houver necessidade;
Desenvolvimento humano e processo ensino Aprendizagem	Esclarecer o funcionamento do trabalho da Orientação Educacional no contexto escolar; Apresentar instrumentos de encaminhamento para a Orientação Educacional.	Apresentação da Orientação Educacional em coletiva. Conforme link abaixo: https://docs.google.com/document/d/1W3yVyqmSX7ciYYsdD21JsLELr1LfMcClrogITPUk8M/edit?usp=drivesdk	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; Educação para a sustentabilidade.	Meta 2.14 do PDE; OE06 do PEI;	Orientação Educacional.	15/05 e 20/05
Prevenção ao uso indevido de Álcool e outras drogas.	Prevenir e combater o uso indevido de Álcool e outras drogas.	Confecção de Mídias digitais com a temática. Concurso de vídeo Pitch, com as turmas do turno Vespertino.	Cidadania e Educação em e para os direitos humanos	Meta 2.20 do PDE; Meta 3.14 do PDE; OE012 do PEI;	Orientação Educacional e Estudantes.	16 a 21/09
Transição Escolar	Preparar os estudantes do 5º e 9º anos para etapa seguinte; Compreender as mudanças de cada etapa; Familiarizar-se com o	Aulas com o estilo do 6º Ano com os professores dos anos finais nas turmas de 5º ano. Momento reflexivo com a Orientadora Educacional (Cápsula do tempo)	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 2.35 do PDE;	Supervisão; Orientação Educacional; Professores; Estudantes.	04 a 08/11



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



	novo ambiente escolar.					
Acolhimento	<p>Celebrar os dias comemorativos dos agentes partícipes da educação no contexto escolar;</p> <p>Valorizar educadores e educandos por sua atuação e trabalho.</p> <p>Discutir com a comunidade escolar fragilidades e pontos de melhoria para uma convivência escolar;</p> <p>Identificar as causas que levam o estudante a faltas recorrentes e encontrar soluções para a problemática.</p>	<p>Comemorações e homenagens nos dias destinados ao reconhecimento de profissionais da educação, estudantes e pais.</p> <p>Distribuição de lembrancinhas;</p> <p>Roda de conversa com pais e/ou responsáveis;</p> <p>Busca ativa por meio de ligação, convocação à escola e, quando houver necessidade, em parceria com o conselho tutelar;</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Meta 2.12 do PDE;</p> <p>Meta 2.21 do PDE;</p> <p>OE 7 do PEI;</p>	<p>Orientação Educacional;</p> <p>Psicólogo;</p> <p>Supervisão;</p> <p>Estudantes.</p>	<p>07/08;27/08; 30/09;10/10; 30/10;12/11.</p> <p>27/06;</p> <p>Ao fim de cada bimestre e/ou quando houver necessidade.</p>
Cidadania- Protagonismo/ Participação Estudantil	<p>Incentivar a participação estudantil;</p> <p>Desenvolver o sentimento de pertença;</p>	<p>Eleger grupos de participação (monitores do recreio, mediadores de conflitos, grupo de pais, grupo de mídia e</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p>	<p>Meta 2.30 do PDE;</p>	<p>Orientação Educacional;</p> <p>Estudantes;</p> <p>Pais e/ou responsáveis)</p>	<p>17 a 20/06</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



		divulgação)			Equipe gestora	
Mediação de Conflitos	Formar estudantes e profissionais de Educação para lidar com conflitos escolares.	Minicurso para mediação de conflitos;	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 2.30 do PDE;	Orientação Educacional; Estudantes Equipe gestora	19/08 a 22/08
Saúde e Saúde Mental	Educar para o cuidado com a saúde física e mental.	Palestras com as temáticas do setembro amarelo, outubro Rosa e Novembro Azul e Higiene pessoal. Confecção de murais de conscientização; Ações sociais com parceria da comunidade local e apoio do comércio	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	Meta 2.17 do PDE	Orientação Educacional; Profissionais (PSE 01 de Brazlândia) Estudantes Equipe gestora	Agosto; Setembro; Outubro; Novembro;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Competências Socioemocionais	Desenvolver habilidades que promovam a inteligência emocional	Oficinas de aprendizagem com as seguintes temáticas: autoconhecimento e inteligência emocional	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	ODS 3.4	Orientação Educacional; Estudantes; Pais e ou responsáveis; Profissionais de Educação.	Agosto; Setembro; Outubro;
Projeto de vida	Reconhecer as potencialidades e fragilidades com vistas à promoção de conquistas e sonhos.	Roda de Conversa com os alunos do 9º ano.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;	OE 07 do PEI.	Orientação Educacional; Estudantes Equipe gestora	13/06 e 14/06

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da escola e incorporado ao Projeto Político Pedagógico - PPP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p. 65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

Identificar a Coordenação Regional e a Unidade de Ensino às quais o respectivo plano se refere. Identificar com nome completo, matrículas e turno (diurno ou noturno), todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.

No campo “**Metas**”, apresentar aspirações específicas, observáveis e mensuráveis, preferencialmente temporais, que se desejam alcançar com o trabalho direcionado da Orientação Educacional no ano letivo vigente.

No campo “**Instrumentos de Avaliação / Indicadores de Resultados**”, devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas, assim como resultados observáveis que indicam o alcance das metas elencadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



No quadro de planejamento:

Na coluna referente às “**Temáticas**”, devem ser registrados os assuntos a serem abordados junto ao público e que têm uma intencionalidade pedagógica para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destaca-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional (GOE) como prioritárias para as políticas educacionais vigentes (**Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Cultura de Paz, Competências Socioemocionais, Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem, Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Inclusão de diversidades, Integração Família / Escola, Mediação de Conflitos, Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas, Projeto de Vida, Protagonismo / Participação Estudantil, Psicomotricidade / Ludicidade, Saúde / Saúde Mental, Sexualidade, Transição Escolar**).

Na coluna “**Objetivos**”, apresentar indicações do que se deseja alcançar com as ações e/ou projetos.

No campo “**Ações**”, devem ser explicitadas as estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das temáticas e o alcance dos objetivos.

Na coluna “**Eixos Transversais do Currículo**”, indicar, dentre os três eixos transversais do Currículo em Movimento (1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, 3. Educação para a Sustentabilidade), qual ou quais se relacionam com a temática e as ações planejadas.

Na coluna “**Metas e/ou estratégias do PDE (Plano Distrital de Educação), e/ou do PPA (Plano Plurianual), e/ou objetivos do PEI (Planejamento Estratégico Institucional) e/ou do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)**”, identificar junto aos referidos documentos em suas metas e ou estratégias aquelas que se relacionam diretamente com as ações planejadas.

Na coluna “**responsáveis / parceiras**” indicar o Pedagogo Orientador Educacional como responsável e os parceiros que contribuirão em cada uma das ações indicadas.

Na coluna “**Cronograma**”, indicar a temporalidade de realização de cada ação, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.

Observação: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da Unidade Escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na unidade escolar a fim de assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental.

Para as Escolas do Campo, o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental deverá compor os Apêndices do PPP, visto que, conforme as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do DF preveem: O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental constitui-se num instrumento investigativo letivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, cuja essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as. (...) É indispensável construir um planejamento pedagógico pensado a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, de identidade cultural e de formas de organização social da comunidade.

O inventario Social, Histórico, Cultural e Ambiental constitui-se num instrumento investigativo letivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsidio na construção do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, cuja essência como elemento técnico visa garantir a política educacional voltada para as escolas do campo, legitimando-as. (Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo para a Rede Pública se Ensino do Distrito Federal, pag. 43



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

INVENTÁRIO SOCIAL



BRAZLÂNDIA, MAIO 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	4
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONA.....	5
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR E LOCAL.....	9
4. COMUNIDADE ESCOLAR.....	12
5. DESCOBRINDO A COMUNIDADE ESCOLAR	15
6. CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE SOCIAL	16
7. SUJEITOS DO CAMPO INTEGRANTES DO CED VENDINHA.....	17
8. DIA DO CAMPO - CRE BRAZLÂNDIA.....	19
9. PROJETOS E AÇÕES – ESCOLA E COMUNIDADE.....	25
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45



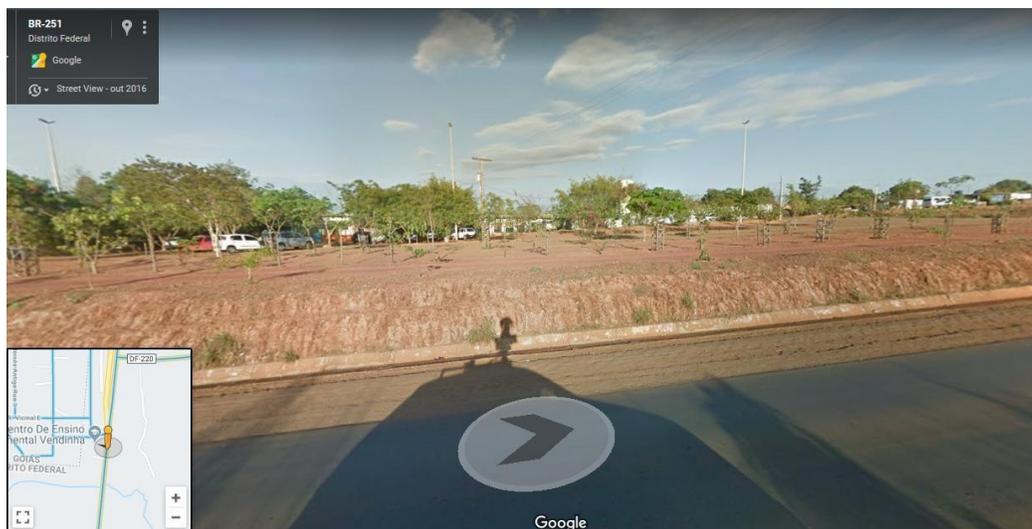
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	DF 180 Bsb, 15, BR-251 - Brazlândia, Padre Bernardo - DF, 72701-970
Telefone	(61) 33308673
E-mail	Cef.vendinha.braz@gmail.com
Data da Fundação da UE	13/03/1979
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Anos iniciais e Anos finais
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende matrícula: 200868-8 Vice- Diretor: RENATO GOMES DA SILVA MATRÍCULA: 37157-2 Chefe de Secretaria: CRISTIANE ALVES PEREIRA. MATRÍCULA: 49994-3 Supervisoras Ana Paula de Oliveira Campos - Matricula: 219882-7 Fabiana Braz de Queiroz Silva Matricula: 214487-5 Coordenadores Valéria Zica- MATRÍCULA. 0241.984 David Valadão- Matricula: 02294729



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



O Centro Educacional Vendinha está localizado na DF 180 Bsb, 15, BR-251 - Brazlândia, Padre Bernardo - DF, 72701-970.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Em 13 de março de 1979 foi construída, em terreno doado pelo “Sr. Beija”, proprietário da Chácara Vendinha, a Escola Classe Vendinha. Criada em precárias condições, a escola era constituída de uma sala de aula, cantina, depósito, dois banheiros e um quarto (dormitório) sem água encanada, nem energia elétrica. Toda a água necessária para cozinhar, limpar e beber era carregada em baldes e cedida pelos moradores da região e vizinhos.

A professora Marlene César Damasceno foi a primeira professora e responsável pela escola, atendendo uma turma multisseriada que contava com 30 alunos (matriculados da 1ª à 4ª série do ensino fundamental). No início dos trabalhos, a educadora exercia também a função de merendeira e auxiliar de limpeza.

Devido à divisão de fazendas vizinhas em pequenas chácaras, o número de alunos cresceu a cada ano. A escola recebeu mais uma professora em 1984. Os professores, com a ajuda da comunidade, construíram três salas de aula e em 1985 a escola começou a ofertar a 5ª série do ensino fundamental, porém com muita dificuldade de conseguir professores de disciplinas para lecionar, devido à distância e carga horária pequena que deveria ser completada em outro estabelecimento de ensino.

A primeira reforma e ampliação da instituição ocorreu em 1991, com oito salas de aula, biblioteca, sala de direção, sala de professores, quatro banheiros e uma mini quadra. Em 1994, a escola passou a ser



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

chamada de Centro de Ensino de 1º grau Vendinha.

No início de 1996, houve a construção de mais quatro salas de aula e dois banheiros, visando atender a demanda já existente, e que continuava crescendo.

Apesar da escola já ter passado por uma reforma e ampliação desde a sua fundação, o espaço físico não é suficiente, pois estas foram feitas visando à demanda existente e não conseguiu atender o grande crescimento populacional da região.

Alguns avanços nas telecomunicações ainda não chegaram por aqui, a instituição não possui uma linha telefônica interna para atender situações de emergência ou resolver os problemas com mais agilidade e rapidez, o que é realizado com o uso de celulares de professores ou servidores e, por vezes, encontram-se sem serviço ou forade área de comunicação, o que dificulta ao estabelecimento fazer parcerias e a interação com outras instituições públicas ou privadas.

A instituição tem se esforçado para atender aos alunos com um ensino de qualidade, oportunizando aos mesmos a participação em concursos nacionais e regionais. Por diversas vezes, a escola foi premiada, como em 2004 nos Projetos “Cidadania e Justiça também se aprende na escola”, e Projeto “Agrinho” e em 2005 foi também vencedora com o Projeto “Sítio Arqueológico”. Em 2007, nossa escola recebeu o certificado de reconhecimento pelo excelente trabalho realizado e apresentado no I EXPOBIA. Em 2008, recebemos o certificado parabenizando a escola pela participação no Projeto Lotação Esgotada, durante os jogos da Copa do Mundo de Futsal da FIFA. Nossos servidores também já foram premiados em nível de Brazlândia como “Servidor Destaque do Distrito Federal”.

Em 2008, a cantina e o depósito de alimentos da escola foram ampliados, foram construídos uma copa e um banheiro para os servidores. Houve a reforma de um banheiro adaptado e construção de uma rampa de acesso à quadra e a cantina, visando facilitar o acesso e inclusão dos alunos com deficiência física.

No ano de 2009, a Professora Maria Demétria de Oliveira foi premiada em 2º lugar (categoria Projeto Pedagógico) no Programa Agrinho, em nível de Distrito Federal. O aluno David da Silva Cunha da Turma de Aceleração de Séries Finais (Projeto Vereda) foi premiado no Concurso de Redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro do Correio Braziliense. Em 2010, foram premiadas as alunas Raniele Martins, Stefany Cristina Uchoa e Sabrina Salomão também no mesmo concurso de redação.

Na 1ª etapa da Provinha Brasil de 2009, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos ficaram em 2º lugar em nível de Brazlândia, com um excelente desempenho, graças ao trabalho das professoras Marlene Martins de Sales Rocha e Maria Barros de Almeida Mendes no 1º ano de alfabetização destes, e de Domane Teixeira de Souza e Márcia de Araújo Gomes que deram continuidade ao excelente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

trabalho de alfabetização já iniciado. Em 2010, novamente os alunos do 2º ano do Bia ficaram em 2º lugar na Provinha Brasil, em nível de Brazlândia, graças ao trabalho das mesmas professoras no 1º ano de alfabetização destes, e de Miriam de Souza Rocha e de Vivian de Queirós Paiva que deram continuidade ao trabalho já iniciado.

Na Olimpíada da Matemática, foram premiados em 2009 a aluna Samara e em 2010 o aluno Adonildo, graças ao árduo trabalho dos professores Josélino Gomes da Silva e José Severiano. Em 06 de julho de 2010, o Jornal Correio Braziliense publicou as 20 primeiras colocações das escolas que alcançaram um ótimo desempenho no IDEB em nível de DF, e graças ao trabalho de todos dos CED Vendinha ficou com a 7ª colocação. No ano de 2014, os alunos Clodoaldo de Oliveira, Yasmim Pereira Ferreira e Jeferson Matheus de Souza, sob a supervisão do professor Braulio, foram premiados por seus trabalhos realizados na oficina educativa do ECCO que aconteceu na exposição coletiva **Linhas no Espaço- três aproximações ao desenho** que aconteceu no shopping Iguatemi. No mesmo ano, a escola passou por uma reforma do telhado dos dois pavilhões mais antigos, pois o anterior apresentava muitos vazamentos e também fragilidades relacionadas ao madeiramento do mesmo.

Em 2016, a escola recebeu a cobertura do pavilhão central e também a troca do piso deste, o que possibilitou a elaboração de projetos e eventos que anteriormente não eram possíveis devido à falta de um espaço coberto que atendesse a um grande número de alunos e também a comunidade local.

No ano de 2017, devido a grande demanda de alunos e turmas atendidas pela escola, houve a necessidade da desocupação da sala anteriormente ocupada pela biblioteca da escola para ser transformada em sala de aula. Dessa forma, a biblioteca começou a funcionar provisoriamente em depósito da escola apenas como sala de empréstimo e guarda de livros devido ao espaço físico a falta de ventilação da sala. No ano de 2019, a escola recebeu a construção da quadra poliesportiva, um desejo antigo dos alunos e professores.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



Em 2020/2021 a escola passou por reformas nos banheiros dos alunos, pintura e instalação de televisores de Led em todas as salas.

Já no ano de 2020 às aulas foram suspensas em decorrência da pandemia da Covid 19 no mês de março. As aulas foram retomadas no modelo remoto no mês de junho, no primeiro momento foi de adaptação. Mas, para os alunos e responsáveis atendidos por essa unidade escolar foi além de um período difícil de adaptação, por se trata de uma comunidade economicamente carente, na sua maioria e sem acesso a aparelhos eletrônicos e a internet. Sendo assim, escola e professores construíram um planejamento para atender aos alunos com material impresso que não conseguiram acesso a plataforma Classroom disponibilizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Após a retomada das aulas de modo remoto e com atividades impressas constatou-se que vários alunos estavam infrequentes por dificuldade no acesso as aulas remotas ou porque a escola não conseguiu contato com os familiares, pois esses não possuíam telefone. Para realizar uma busca ativa de modo amplo, o serviço orientação pedagógica da escola propôs o projeto “Quem falta faz falta”, com apoio de todos profissionais da escola (gestores, coordenadores, professores, servidores da assistência, equipes) que buscaram incentivar alunos e familiares a gravarem vídeos com mensagens de incentivo, músicas e orientações para procurem contato com a escola, que foram divulgados nas redes sociais oficiais da escola, cartazes na comunidade e carro de som. O retorno foi positivo, o projeto continuou até o final do ano letivo, em janeiro de 2021.

O ano letivo de 2021 iniciou de modo remoto e novamente a escola realizou entrega de materiais impressos para os alunos (maioria) que não conseguiram acesso à internet. Em agosto desse ano, após o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

recesso as aulas retornaram no modelo híbrido (rodízio de alunos, cada turma foi dividida em dois grupos de acordo com o protocolo de segurança). Os alunos com comorbidades que apresentaram laudo ou relatório médico puderam permanecer com ensino remoto ou com atividades impressas.

Com a retomada das aulas no modelo híbrido, a escola preparou um protocolo de mapeamento através de um dossiê das aprendizagens e dificuldades dos alunos das séries iniciais o mesmo protocolo também foi realizado pelos professores da Sala de recursos. Assim, planejamos ações e projetos para sanar as dificuldades dos alunos como: projeto intraclasse, sequência didática de acordo com a consciência fonológica, mapeamento ortográfico de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos, trabalho com material concreto para o desenvolvimento do letramento matemático. O ano letivo de 2022 iniciou com aulas presenciais e com isso foi planejado para esse retorno projetos de recuperação das aprendizagens, tais como projeto interventivo, reagrupamento intraclasse e interclasse, acolhimento emocional para alunos e seus responsáveis e profissionais da unidade escolar com as equipes: de orientação educacional, direção e equipe de aprendizagem (Pedagoga e psicólogo).

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR E LOCAL.

O Centro Educacional Vendinha é uma instituição situada em zona rural situada na divisa entre de Brazlândia-DF e o distrito Vendinha do Município de Padre Bernardo-GO. Dessa forma, a escola atende uma comunidade escolar composta por alunos provenientes do Distrito Federal e de Goiás.

A grande maioria da população é carente economicamente, sendo que a maioria das famílias atendidas ainda obtém sua subsistência por meio de atividades relacionadas à lavoura e à lida de animais (gado para abate e obtenção de leite, criação de galináceos e porcos). Devido à distância da escola em relação à comunidade local, os alunos são transportados por ônibus escolar, utilizando o cartão estudantil. A rotatividade de alunos na instituição é muito grande devido às condições sociais, pois muitos pais são caseiros de chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade de emprego.

Nos últimos anos, houve um aumento na demanda de alunos da instituição devido ao parcelamento de chácaras da região e a criação do Residencial Ouro Verde, localizado entre a Vendinha e o Monte Alto, o que aumentou exponencialmente o número de habitantes da região, que muitas vezes opta pelo ensino do DF em vez de realizar a matrícula dos alunos na rede de ensino municipal ou estadual, ofertadas pelo estado de Goiás. Porém uma das maiores reclamações da comunidade se refere a não oferta do ensino médio por parte



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

da instituição (CEF Vendinha), obrigando os responsáveis a realizarem a matrícula egressa do ensino fundamental na rede de ensino de Goiás ou a procurarem uma escola que ofereça o ensino médio em Brazlândia.

A região, apesar da crescente urbanização dos últimos anos, ainda encontra muitas dificuldades sociais e precarização da oferta de serviços públicos de saneamento e infraestrutura. Dessa forma, a população enfrenta dificuldades relacionadas à falta de asfalto, rede de água e esgoto e também de serviço de limpeza urbana. Outro fator relevante surgido com o aumento da população foi o aumento expressivo da criminalidade e marginalização na região, o que por vezes influencia na qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

O aumento da população e o crescimento urbano (rural e urbano) da região nos últimos anos vêm modificando a paisagem natural e a vegetação nativa que a compõe, como exemplo percebem-se a poluição de nascentes e lençóis freáticos da área, o desvio de lagos e rios e o desmatamento de áreas verdes.

Porém ainda percebe-se uma predominância da atividade rural na região, sendo sua maior produção a safra de banana, goiaba, tomate, batata e chuchu e outros legumes. O maior produtor rural da região localiza-se na Fazenda Sucuri, propriedade da família Colomé, porém também percebe-se uma grande produção por parte da agricultura familiar de pequenos chacareiros. A comunidade local se caracteriza por preservar valores culturais e sociais da região por meio de festas e celebrações folclóricas e religiosas, como, por exemplo, Folia de Reis, Muquém, Festas juninas, catira entre outras.



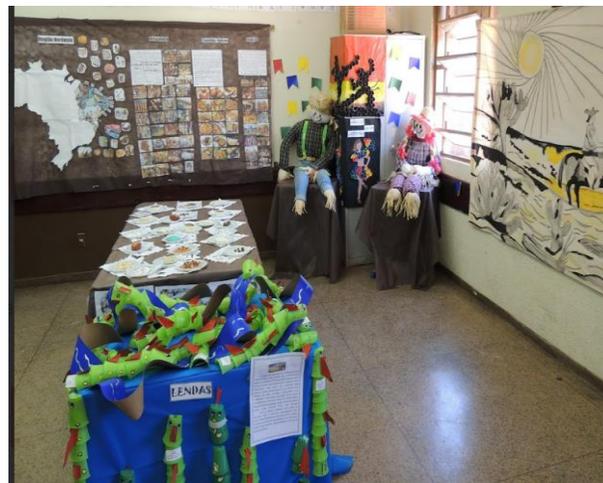
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Apresentações juninas



Tradicional quadrilha



Festa das regiões



4. COMUNIDADE ESCOLAR

A proposta pedagógica do CED Vendinha é voltada à realidade e os sujeitos do campo, priorizando os valores sociais e culturais do indivíduo e da comunidade local por meio do diálogo e da busca de uma identidade cultural e crítica perante a comunidade em que se vive. Dessa forma, busca-se oferecer aos alunos uma educação significativa e letrada, em que esta represente uma ferramenta de reflexão, interação social e de formação de agentes ativos na construção de uma sociedade/comunidade harmônica e sustentável que respeite as diferenças e o diálogo de todos os agentes que convivem neste meio.

Nesse viés, percebe-se que não basta oferecer a educação formal ao educando, mas também é necessário que este seja preparado para agir e interagir perante a sociedade de forma consciente e crítica, tornando, assim, esse processo uma educação para a vida.

Neste sentido, buscamos um ensino de qualidade e significativo para o aluno, trazendo à tona temas como o prazer pela leitura, poesias, histórias infantis e populares, brincadeiras e brinquedos antigos, a importância do resgate de valores humanos e sociais, conhecimentos científicos, experimentação, sustentabilidade, dentre outros. Estes, por sua vez, envolvidos em temas transversais e junto a cada componente curricular, favorecerão a formação de alunos capazes de compreender o mundo e suas transformações.

Para isso, busca-se um planejamento flexível e centrado nas necessidades emergentes dos alunos e dos agentes envolvidos neste processo educacional, valorizando e contextualizando, assim, os saberes e necessidades da comunidade local e escolar dentro da prática pedagógica de maneira que o desenvolvimento curricular seja resultado de uma formação cidadã autônoma que contemple a convergência entre a teoria e a prática.

Outro tema importante a ser abordado é a necessidade de um trabalho interdisciplinar entre as áreas de conhecimentos presentes na instituição e que permeiam diferentes saberes, evitando assim a fragmentação do ensino e o desenvolvimento isolado das diversas áreas do saber de maneira descontextualizada.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

Sendo assim, o planejamento pedagógico deve se centrar em temas geradores que promovam um processo crítico/reflexivo envolvendo os saberes escolares, juntamente com os saberes populares, de maneira integrada entre as disciplinas escolares. A instituição atualmente trabalha em consonância a proposta de Ciclos estabelecida pela SEDF. Dessa forma, os alunos ingressam no primeiro ano do ensino fundamental, cursando o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que compreende o primeiro, o segundo e o terceiro ano e após esse período irão cursar o Segundo Ciclo que compreenderá o quarto e o quinto ano. No ano letivo de 2017 será trabalhado com os professores por meio de uma formação continuada que ocorrerá no horário de coordenação coletiva a implementação do Terceiro Ciclo no ano letivo de 2018.

O corpo docente da instituição é formado por professores de nível superior, sendo que boa parte destes também possuem especialização em alguma área de educação, e são, em sua grande maioria, pertencentes ao quadro efetivo de funcionários da SEDF. Estes profissionais atuam em um período de 5 horas de regência e em outro de 3 horas de coordenação pedagógica. Esse período de coordenação pedagógica é utilizado para planejamento, troca de experiências, elaboração de projetos, formação contínua (cursos, palestras, simpósios) que pode ocorrer na própria escola ou em ambientes externos por meio de parceiros e órgãos correlatos, como, EAPE, Secretaria de Saúde, CGU, entre outros.

A comunidade escolar atendida pela instituição em sua grande parte ingressa nos anos iniciais e dão prosseguimento aos estudos na própria instituição saindo ao término do 9º ano para cursar o ensino médio em Brazlândia. Porém, a instituição frequentemente recebe alunos provenientes de outras instituições, principalmente das escolas do Estado de Goiás localizadas na Vendinha (Vinícius de Moraes e Santa Bárbara).

Além disso, a política de ensino proposta pelos ciclos por evitar a retenção dos alunos em algumas séries/anos ajudou nessa diminuição, o que em alguns casos foi positivo, porém em outros prejudicou a alguns alunos que devido a algumas dificuldades de aprendizagem necessitavam de um maior tempo de assimilação dos conteúdos propostos para a etapa cursada, pois algumas vezes o trabalho de individualizado e sistemático das etapas seguintes não é suficiente para realizar o “resgate pedagógico” do aluno em questão.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

Outro fator relevante na aprendizagem dos alunos é a participação familiar no acompanhamento escolar do aluno, que se demonstra insuficiente e insatisfatório muitas vezes, o que acaba sendo refletido no desenvolvimento escolar dos alunos. A escola possui a compreensão que, em muitos momentos, essa falta de acompanhamento deve-se às dificuldades relacionadas ao trabalho desenvolvido por esses pais/responsáveis, que por medo de perderem seu sustento, evitam se ausentar deste para realizar o acompanhamento do filho, porém também há casos que a omissão da família demonstra-se injustificada.

A fim de reduzir as dificuldades de aprendizagem e o índice de repetência, a escola realiza intervenções sistemáticas e pontuais que visam a recuperação contínua e permanente de acordo com o desempenho apresentado pelo aluno.





5. DESCOBRINDO A COMUNIDADE ESCOLAR

A construção da identidade escolar está diretamente relacionada ao atendimento dos interesses da comunidade atendida, oportunizando os sujeitos dessa comunidade uma educação pensada a atender suas especificidades. É papel da escola ofertar à sua clientela um ambiente agradável e propício à construção de uma cidadania plena.

As novas concepções de educação adotadas por uma nova proposta de ensino preconizam um ensino crítico que respeite a bagagem histórica e cultural do educando, respeitando-o como agente na construção de seu próprio saber. O respeito aos costumes pessoais, culturais e sociais do indivíduo é essencial para a formação plena deste, pois ao sentir-se valorizado e pertencente ao ambiente em que atua, o educando é capaz de posicionar-se de maneira crítica e eficaz, expressando sua personalidade e suas necessidades consciente de seu papel como cidadão. Em referência a Roseli Caldarti destacou a práxis pedagógicas nas escolas do campo,

No plano da práxis pedagógica, a Educação do Campo projeta futuro quando recupera o vínculo essencial entre formação humana e produção material da existência, quando concebe a intencionalidade educativa na direção de novos padrões sociais, pelos vínculos com novas formas de produção, com o trabalho associado livre, com lutas sociais que enfrentam as contradições envolvidas nesses processos. (dicionário do Campo p. 265)

Assim, o CED Vendinha vem desempenhando um papel conscientizador e formador dos alunos, buscando trabalhar os valores e as diferenças dos alunos em consonância com a grade curricular disponibilizada pela SEDF. Nesse sentido, a escola desenvolve projetos e uma metodologia pedagógica que busca inserir a comunidade escolar e local nas decisões e construções coletivas da entidade, sendo desenvolvidas, assim, ações e atividades que promovem a interação entre os agentes internos e externos da instituição, como, por exemplo, projetos que envolvam datas comemorativas, festas folclóricas que valorizam a cultura e costumes de diferentes regiões do Brasil, feiras culturais, caminhadas de conscientização do papel cidadão na comunidade escolar, entre outras.

6. CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE SOCIAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

A escola como uma instituição formadora de cidadãos deve propiciar a comunidade escolar e local uma interação cultural e social de forma a integrar os dois segmentos e abrir o espaço escolar como um ambiente democrático e propagador dos interesses socioculturais da região em que está inserida. Dessa forma, por meio de ações direcionadas e sistemáticas, o CED Vendinha vem interagindo com a comunidade atendida visando à construção de sua identidade social junto a população.

Roseli Caldarti (2012) destaca que,

Um dos princípios que orienta que orienta a Educação do Campo é que os seres humanos se fazem, se formam, e se humanizam no fazer a história. Consequentemente, a diversidade de formas de fazer a história e o fato de os seres humanos serem reconhecidos como sujeitos de história ou serem segregados da nossa história imprimi determinadas marcas no fazer-se, no formar-se, no humanizar-se que exigem reconhecimento na teoria e nos e nos projetos de formação. (DICIONARIO DO CAMPO pagina 232)

O projeto político pedagógico da instituição baseia-se na valorização do sujeito do campo como agente atuante na transformação social e propagador da cultura e dos valores do cidadão do campo. Dessa maneira, a escola desenvolve ações intencionais formativas e periódicas por meio de festas (JUNINA), pesquisas de campo (entrevistas, questionários, passeios), passeatas conscientizadoras e formadoras, projetos pedagógicos (datas comemorativas e necessidades emergentes surgidas no cotidiano escolar, etc.), reuniões (pedagógicas entrega de notas e informativas, conselho de classe, conselho escolar, etc.). Assim, a escola mantém constante contato com sua clientela valorizando as características individuais e regionais de cada um, propiciando um ambiente adequado a uma educação de qualidade que desenvolva o aluno em sua integralidade edê condições para que ele atue de maneira eficaz na comunidade onde vive.

As diretrizes Pedagógicas da Educação Basic aso Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é um marco importante para direcionar os projetos desenvolvidos para reverberar as pautas sugeridas pela comunidade escolar com objetivo de valorizar os sujeitos do campo e de suas matrizes formativas. Aqui destacamos um trecho das diretrizes pedagógicas página 82 que exemplifica essas pautas: *A educação do campo se apresenta como uma política que busca superar a logica da histórica violação de direitos e da exclusão das populações camponesas no Brasil. A partir de seus princípios e objetivos fundantes busca-se o desenvolvimento do campo, o reconhecimento e a valorização dos sujeitos e de suas matrizes formativas.*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

7. SUJEITOS DO CAMPO INTEGRANTES DO CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

Ana Paula de Oliveira Campos¹

A comunidade da Vendinha é conhecida por ser um vilarejo cercado por chácaras produtoras de frutas, especialmente banana e morango, e hortaliças, que são vendidas principalmente nas Centrais de Abastecimentos (CEASA) e feiras livres da comunidade local de Brazlândia-DF. A comunidade enfrenta muitos desafios no acesso às políticas públicas e as consequências têm reflexo na escola; os estudantes faltam muito às aulas, devido à ausência de transporte estudantil gratuito; a alta rotatividade, por causa das constantes mudanças das respectivas famílias, de uma chácara a outra, na procura de melhores condições de trabalho. Outro desafio da comunidade diz respeito à ocupação crescente de condomínios a partir de parcelamento de terras, com atrativo de moradias mais baratas e empregos nas chácaras da vizinhança.

Nesse sentido, as políticas públicas destacam-se como importantes instrumentos na efetivação dos direitos sociais, conforme aponta a visão de Molina (2012):

Entre os direitos constitucionais que se materializam por meio das políticas públicas, estão principalmente os direitos sociais, definidos no artigo 6º da Constituição Federal Brasileira de 1988: educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados. Pelo fato de as políticas públicas serem formas de atuação do Estado para garantir os direitos sociais, elas também são denominadas, muitas vezes, políticas sociais (MOLINA, 2012, p. 588).

Trata-se, portanto, de um desafio nas reflexões fundamentais sobre a luta por direitos sociais numa sociedade contemporânea com vários desafios na ordem social e de como o Estado deveria agir para garantir direitos constitucionais, tais como: trabalho, educação, terra, moradia, saúde e lazer.

Nesse sentido, a escola busca fomentar ações propostas pelo Projeto Político- Pedagógico (PPP)

¹ Ana Paula de Oliveira Campos Graduada em Pedagogia e, especializada em Educação do Campo pelo Programa Escola da Terra (MEC/UnB/SEEDF), professora da SEEDF desde 2012 e atua como professora no CED VENDINHA desde 2013 e a partir de 2022 atua como Coordenadora Pedagógica.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

no processo de construção da identidade entre escola, estudante e comunidade que contribua com as futuras gerações. Nesse sentido, Molina (2012) destaca,

Torna-se mais necessário do que nunca indagar, a respeito do projeto educativo da escola, sobre a especificidade concreta desses sujeitos camponeses e suas necessidades formativas específicas; e, conseqüentemente, subordinar a discussão sobre a escola em si mesma às necessidades coletivas de construção de um projeto histórico de classe. Portanto, é importante distinguir objetivos formativos de objetivos da educação escolar, para que estes últimos se vinculem à resposta política filosófica que se quer dar à pergunta sobre a construção de um novo projeto de sociedade e sobre a formação das novas gerações dentro deste projeto (MOLINA, 2012, p. 330).

Durante o planejamento de ações para a construção do Inventário, sugeriu-se a elaboração de questionários, com o objetivo de mapear e conhecer os sujeitos da comunidade do CED Vendinha e, a partir desse instrumento, promover projetos que dialoguem com as vivências dos estudantes e suas famílias, bem como nortear a organização do trabalho pedagógico de acordo com os marcos normativos instituídos para as escolas do campo: currículo, diretrizes pedagógicas e o projeto pedagógico.

No que tange ao território, podemos destacar a relação existente entre o espaço de luta pela terra, pela moradia e pelas melhores condições de vida. Segundo Fernandes (2012), a definição de território camponês é aqui defendida da seguinte forma:

O território camponês é o espaço de vida do camponês. É o lugar ou os lugares onde uma enorme diversidade de culturas camponesas constrói sua existência. O território camponês é uma unidade de produção familiar e local de residência da família, que muitas vezes pode ser constituída por mais de uma família. Esse território é predominantemente agropecuário, e contribui com a maior parte da produção de alimentos saudáveis, consumidos principalmente pelas populações urbanas (FERNANDES, 2012, p. 746).

O território da comunidade Vendinha é um lugar que está sendo constituído por famílias que procuram moradias mais acessíveis, que possam plantar para consumo próprio ou plantar para vender na própria comunidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

8. DIA DO CAMPO - CRE BRAZLÂNDIA

De acordo com dados da Secretaria de Educação do Distrito Federal a regional de ensino de Brazlândia tem 32 escolas, 12 delas rurais, abriga 16.846 estudantes e 1.429 professores. Nesse sentido, A CRE / Brazlândia todos os anos promove o encontro das escolas do campo, com pautas sobre as demandas encaminhadas pelas escolas como: construção e reconstrução do inventário das escolas do campo da CRE Brazlândia, as dificuldades que as mesmas encontram no dia a dia para avançar políticas educacionais para esse segmento e a apresentação de experiências exitosas nas unidades escolares.

Nessa perspectiva o CED VENDINHA, desenvolve ações que envolvem todos os segmentos da Comunidade Escolar. Pesquisa sobre a composição e modo de vida dos alunos e seus responsáveis, rodas de conversas e debate com a comunidade e profissionais da unidade escolar, coordenação coletiva temática para construção coletiva de ações pedagógicas a serem trabalhadas com os alunos. Abaixo Imagens dia do campo - CED VENDINHA 2024.

No ano de 2024 o dia do campo foi construído numa dinâmica diferentemente. Cada escola organizou o seu momento de acordo com sua realidade e particularidades. Nesse sentido o CED VENDINHA, planejou o dia do campo da seguinte maneira: trabalhosa de pesquisa organizada pelas professoras de ciências: Protocolo de Análise Ambiental da Nossa Escola com o seguinte objetivo: coletar informações sobre a história local, com foco nos elementos socioambientais, incluindo corpos aquáticos, solo, paisagens e trânsito.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

Imagens do dia do campo- 2024





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

Os professores de história, anos iniciais e geografia fizeram um trabalho de pesquisa sócio cultural, com objetivo de buscar os principais festejos da comunidade, a dificuldade ao acesso a cultura, a história da construção da comunidade dentre outros. Os professores de língua portuguesa com apoio dos demais professores fizeram uma proposta para os alunos: Escrever relatos de experiências sobre a vida de cada um na comunidade.

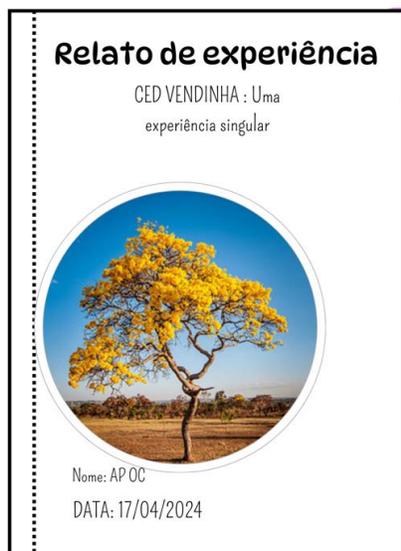
Essa experiência trouxe tantas informações importantes que a equipe da escola resolveu realizar um momento coletivo com todos os professores e funcionários para que todos escrevessem sua vivência na escola ou na comunidade. Muitos professores e servidores moram na comunidade e contribuíram com experiências da comunidade e a prática pedagógica. Importante destacar que também temos ex-aluno que atualmente compõe o quadro de professores da escola (professor Anderson/ Educação Física).

Importante destacar que os relatos de experiências dos alunos trouxeram opiniões diversas, desde alunos e familiares que moram no Distrito de Vendinha porque “fugiram” da cidade porque não tinha condições financeiras de arcar com os gastos de moradia e alimentação de outras cidades, alunos e familiares que construíram a vida na comunidade por se identificar com o lugar. Contudo, é consenso que Vendinha/Monte alto/Ouro Verde – GO tem muitos pontos de fragilidade: dificuldade no acesso a saúde, saneamento básico, água tratada, transporte público e escolar e outras políticas públicas que segundo a maioria dos alunos não chega à comunidade.

A seguir temos imagens dos modelos dos relatos experiências:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Destacamos também um trecho de um relato de uma aluna do 9º ano: Eu e minha Família moramos aqui desde quando eu nasci... Minha família gosta de morar aqui. Aqui onde eu moro não é muito ruim mais eu até gosto de morar aqui na Vendinha. Eu Adoro subir em árvore, andar de bicicleta, correr, me divertir bastante, quando eu era mais pequena eu adorava brincar de bolinho de lama ou passar lama no corpo..eu gostava era disso mais agora não faço, mais ainda subo em árvore e adoro. Em minhas expectativas futuras e que a Vendinha seja bem melhor. E eu se der eu não quero continuar a morar aqui na Vendinha não, pois eu quero buscar oportunidades em outras cidades com mais opções e possibilidades. IN- 9º ano.

No dia 30 de abril de 2024, o CED VENDINHA, organizou um dia de reflexões e debate sobre o dia do campo nas escolas do DF. O tema de estudo foi “Os desafios das escolas do campo Periurbano”. O tema foi oportunizado porque vai de encontro com realidade dos nossos estudantes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

Pontuamos aqui um trecho de um relato de um aluno... “Na Vendinha é assim, você vai andando para casa e de um lado é mato e floresta, do outro e pista cheia de buracos e algumas casas e mercado e lá na frente tem as chácaras” Percebe-se nessa fala que a realidade da comunidade é diversa. O ambiente rural e as pequenas cidades que vão sendo construídas/assentadas fazem parte do dia dos nossos estudantes e seus familiares.



Foto dos alunos em frente a BR 080.

Na foto acima, os alunos atravessam a BR 080 para esperar o ônibus convencional para irem para casa. Nessa BR não existe faixa de pedestre, tampouco sinalização vertical ou horizontal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

Para dialogar sobre o tema foi convidada a professora da Secretaria de Educação, Simone Rosa, Especialista em Educação do Campo que é uma das autoras do artigo “ESCOLAS DO CAMPO PERIURBANAS: CONTRADIÇÕES E MOVIMENTOS POTENCIAIS DE ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA DO DISTRITO FEDERAL”, onde foi proposto pela palestrante - reflexão sobre o conceito de escolas periurbanas, pedagogia da alternância e dificuldade da prática pedagógica numa realidade escolar diversa. Posteriormente, Simone escreveu um protocolo sobre as reflexões levantadas no dia do campo do CED VENDINHA com o seguinte título: Escolas do Campo periurbanas no DF: da produção teórica à práxis pedagógica, compartilhada no blog do Coletiva Terra em Cena no seguinte endereço eletrônico - <https://terraemcena.blogspot.com/>

9. Projetos e ações – Escola e comunidade

9.1 Na trilha da nossa história

Na intenção de promover o debate sobre ações e estratégias para emancipação e cidadania dos sujeitos que vivem nos distritos da Vendinha, do Ouro verde e do Monte alto, o projeto tem como finalidade abordar os problemas e a necessidade de conhecimentos para enfrentar os obstáculos encontrados na comunidade do campo em contraponto com os problemas estruturais enfrentados pela comunidade urbana, que cresce ao redor das chácaras desta comunidade, que surgiu com pequenos agricultores. A falta de políticas habitacionais nas cidades vizinhas fez surgir gradativamente esse povoado no meio da zona rural, na divisa entre DF e Goiás. Assim, por meio deste estudo, a comunidade terá a oportunidade de avaliar seus projetos de desenvolvimento, sendo capazes de analisar e elaborar meios de referências sobre um desenvolvimento aplicável ao contexto local, sustentáveis, que correspondam às prioridades do território e sejam assumidos pelos mesmos. Para tanto, esse projeto inclui reuniões e discussões com os trabalhadores do campo, visitas de estudo para analisar experiências práticas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**

Objetivo geral

Aproximar a comunidade local à escola, no aspecto de valorização dos recursos do território, incluindo a sua paisagem, os seus produtos agrícolas, artesanato e o modo de vida dos trabalhadores da comunidade do campo, com contraponto da comunidade urbana que circunda o território rural.

Objetivos específicos

- Compreender conceitos práticos sustentáveis agrícolas para o agricultor familiar;
- Sensibilizar para a produção sustentável e agricultura familiar;
- Criar junto aos estudantes e a comunidade local uma cultura de valorização do sujeito do campo como agente ativo na identidade local e regional;
- Oportunizar troca de experiências entre os trabalhadores;
- Propiciar aos estudantes atividades escolares baseadas nas experiências dos trabalhadores locais;

Esse projeto surge a partir da necessidade de tornar a comunidade local mais participativa na escola, buscando fomentar a valorização do trabalho no campo, bem como melhorar a autoestima dos mesmos. Com isso buscar conhecer as dificuldades sociais enfrentadas pelas famílias bem como contribuições por meio de seus trabalhos. Nesse sentido, serão realizadas visitas nos locais de produção, entrevistas, palestras com especialistas e troca de experiências por meio de exposição e trocas de produtos. Serão feitos levantamentos de dados para contínuas atividades entre comunidade local e escolar.

Atividades

- Reuniões e discussões com a comunidade acerca de experiências e possibilidades de alcançar uma economia rural sustentável e próspera;
- Visitas de estudo e experiências da comunidade;
- Apresentação dos produtos e atividades pelos trabalhadores do campo;
- Atividades e discussões feitas em sala de aula baseadas pelas palestras e experiências advindas dos trabalhadores locais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

9.2 Vendinha da Vendinha

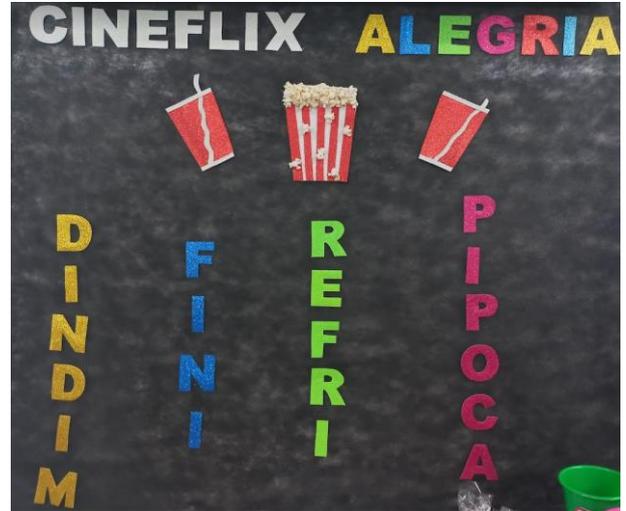
O projeto Vendinha da Vendinha foi planejado e desenvolvido em parceria escola e comunidade, a partir do próprio nome da escola, pois muitos alunos não se identificavam com o nome da instituição. Assim, o assunto foi discutido entre alunos, professores, pais e demais segmentos da escola para planejar ações onde a Vendinha tivesse protagonismo. Os alunos trouxeram que Vendinha é local de vender coisas. Dai surgiu à ideia do Vendinha da Vendinha, onde os alunos iriam aprender matemática sobre a ótica da Vendinha. História do dinheiro compra e venda educação financeira, alimentação saudável. No ano de 2023 foi realizado a 1º edição e o resultado foi alcançado, com pedidos de alunos e professores de que o projeto tivesse a segunda edição no ano de 2024. Com isso, no segundo semestre de 2024 alunos, professores e demais integrantes da comunidade escolar desenvolverão a 2º edição do “Vendinha da Vendinha”.



Quitanda das frutas/ Vendinha da Vendinha 2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



Cinema – Cineflix

Vale pontuar que em 2023, no fechamento do projeto cada serie apresentou sua Vendinha, “vendendo” com “dinheirinho fictício” (economizado por cada aluno no seu cofre) seus produtos ou fazendo troca/ permutas. Também aconteceu o Sábado Cultural- Feira de trocas/empréstimos de livros, ação social (palestras sobre prevenção da dengue, saúde mental, corte de cabelo) bazar, jogos de tabuleiro e outros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

9.3 Projetos árvores do cerrado



O projeto de arborização que iniciou entre as décadas de 80/90 em frente à escola foi desenvolvido com apoio do professor Vilmar, com finalidade de evitar o processo de erosão as margens da BR 040 que passa em frente à escola.

Já no ano de 2021 com o retorno das aulas no modelo híbrido, em virtude da pandemia do Covid 19; gestores, coordenação, professores propôs o projeto árvores do cerrado, com objetivo de resgatar a história das árvores que foram plantadas em frente escola no passado (muitos alunos ficaram admirados com o desenvolvimento das árvores durante o período que ficaram em aulas remotas).

O projeto foi desenvolvido em sala de aula, com pesquisa orientada e estudo dirigido.

Foi feito um mapeamento das árvores típicas do

cerrado nas proximidades da escola. E depois foi construído um estudo dirigido sobre essas árvores.



Pesquisa sobre árvore – Pequi



Plantas medicinais

A flora do Cerrado é composta por diversas espécies frutíferas entre elas: ananás, araçá, araticum, buriti, baru, cagaita, cajuzinho-do-cerrado, gravatá, jatobá,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

jenipapo, mangaba, murici, pequi e pera do cerrado, que por meio de consumo in natura (em seu estado natural, ou seja, sem ter passado por qualquer transformação industrial) ou na forma de doces, geleias, sucos, sorvetes e licores, são utilizados pela população que habitam nestas áreas (BAILÃO et al., 2015;)

O Cerrado está no coração do Brasil. Fica bem no meio do mapa e, além de ocupar grande parte do estado de Minas Gerais, se estende pelos estados de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e parte dos estados da Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará, Piauí, Rondônia e São Paulo (BUSCHBACHER, 2000). Existem onze principais tipos de vegetação que envolvem estes estados, sendo elas: campestres (Campo Sujo, Campo Limpo e Campo Rupestre), formações florestais (Mata Ciliar, Mata de Galeria, Mata Seca e Cerradão) e savânicas (Cerrado no sentido restrito, Parque de Cerrado, Palmeiral e Vereda) (RIBEIRO & WALTER, 2008).



9.4 PROJETO HORTA ORGÂNICA

DavidVieira

SURGIMENTO DA PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE:

- 1956 – “mal de Minamata” – envenenamento por mercúrio (biomagnificação).
- 1962 – “Primavera Silenciosa” Rachel Carson – início do movimento ambientalista no ocidente.
- 1969 – “Clube de Roma” – limites do desenvolvimento.
- 1970 – “Legislação ambiental” – surgimento da legislação ambiental EUA (pioneira e que inspirou as demais legislações Ambientais, (incluindo a brasileira).
- 1972 – “Estocolmo” – primeira reunião da ONU para o meio ambiente (esvaziada de autoridades e chefes de Estados) –
ECODESENVOLVIMENTO: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL X DESVOLVIMENTO.
- 1976 – “acidente de Seveso” – vazamento de dioxina (Itália).
- 1977 – “Tbilisi” – surgimento da educação ambiental (formal e informal).
- 1979 – “Three Mille Island” – vazamento radiológico nos EUA
- 1984 – “acidente em Bophal” – vazamento de 35 toneladas de metil isocianato (reage com tecidos úmidos do corpo humano) 2259 pessoas morreram nas primeiras 24 horas).
- 1986 - “acidente em Chernobyl” – explosão do reator a usina nuclear de Chernobyl na Ucrânia e 1986 – “relatório da ONU – nosso futuro comum” – origem do termo desenvolvimento sustentável (preservação xconservação).
- 1992 – “Rio – 92” – Primeira conferência com a participação da sociedade civil – globalização da preocupação ambiental.

PRIMAVERA SILENCIOSA

Uso indiscriminado do DDT

PRIMAVERA SILENCIOSA

RACHEL
CARSON

This Year's Most Powerful Fly Spray IS LIQUID DDT KILL-COAT The 2-WAY SPRAY!

*** YES SIR 2-WAY BECAUSE**

- * 3 MONTHS KILLING WHEN SPRAYED ON SURFACES!
- * INSTANT KILLING WHEN SPRAYED ON INSECTS!

QUICK KILLING! When you spray DDT KILL-COAT AT insects it kills at once.

KILLS ALL HOUSEHOLD INSECT PESTS! (Dead either way DDT KILL-COAT kills flies, silverfish, mosquitoes, ticks, fleas, roach, etc.)

3 MONTHS LASTING ACTION When you spray a coat of DDT KILL-COAT on walls, window sills, wood surfaces, carpet edges, etc., it forms a "kill-coat" of DDT. DDT. This "kill-coat" remains effective for 3 months. It does not work on it and live.

Liquid DDT. KILL-COAT

THIS YEAR'S MOST POWERFUL FLY SPRAY

REGISTERED U.S. PAT. TRADE MARK BY THE MANUFACTURER

PROTECT YOUR CHILDREN Against Disease-Carrying Insects!

TRIMZ DDT CHILDREN'S ROOM WALLPAPER and Ceiling Paper

KILLS FLIES, MOSQUITOS, ANTS ... as well as moths, bedbugs, silverfish and other household pests after contact!

MEDICAL SCIENCE KNOWS many common insects found in flies, live in flies and carry disease. Insects also carry germs that are present when these disease-carrying insects invade the home. Actual tests have proved that one fly can carry as many as 6,000,000 bacteria! Imagine the health hazard—especially to children—from flies actually suspected of transmitting such diseases as scarlet fever, meningitis, typhoid, diphtheria ... even diphtheria! Some types of mosquitoes carry malaria and yellow fever. And one mosquito bite is painful and easily infected when scratched.

NON-HAZARDOUS to children or adults, in pets or clothes. Certified to be absolutely safe for insect use. Tested and recommended by Parents' Magazine.

GUARANTEED effective against disease-carrying insects for 3 years. Actual tests have proven the insect-killing properties still adhere after 2 years of use.

NO SPINDEL NO LUBRIC! NO POWDER! In convenience, no one because the DDT is fixed to the paper. It can't rub off!

REMARKS! "Duck and DDT" or "Shiny Insecticide"—are new patterns that protect as they beautify a child's room.

BUY TRIMZ PAPER, NOW! Extra protection for your child's room—for every other room in the house. Choice of two sets.

READY-PASTED! Just Dip in Water and Hang!

Anyone can put Trimz Wallpaper up without help or previous experience. Millions have done it—proved it's quick, clean, easy! "Sticking" is not ready—no tacks, paste or glue. Just cut strips in 15 dip in water and hang. It's dry in 15 minutes! Guaranteed to stick—guaranteed to please or money back. And so inexpensive! You can protect your child for 3 to 12—depending on size of room.

Trimz DDT Children's Room Wallpaper, Trimz DDT Color Choice Wallpaper now available at Department, Chain, Hardware, Paint, and Wallpaper stores everywhere.

Many beautiful color patterns also available in regular Trimz Ready-Pasted Wallpaper at \$1.95, \$3.45, \$4.95 per box.

TRIMZ READY-PASTED WALLPAPER

Another Product of W&A CO., INC., Division of W&A PAPER CO.

World's Leading Designer and Largest Manufacturer, Merchandise Mart, Chicago 54, Illinois

"DDT is good for me-e-e!"

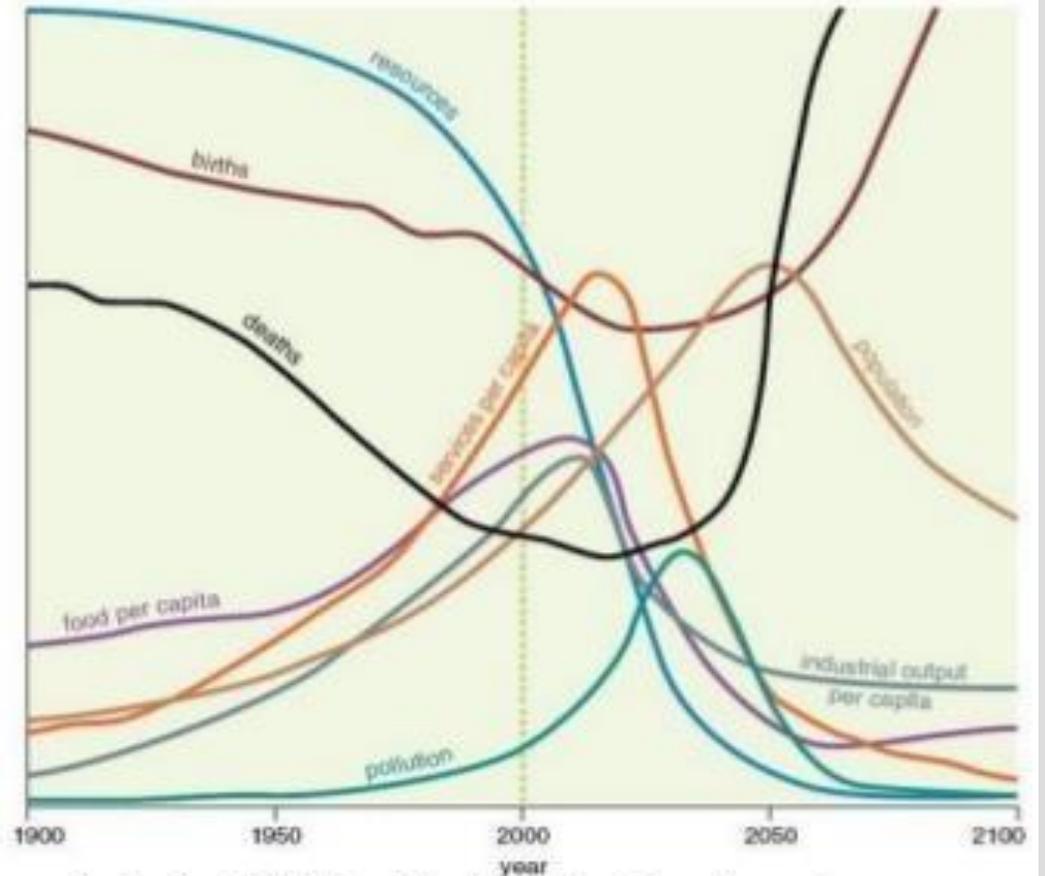
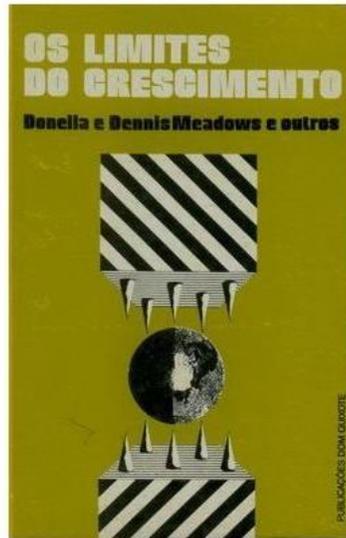
A cartoon illustration featuring a woman in a blue dress and white apron standing in a field. She is surrounded by various farm animals: a dog, a cow, a chicken, and a pig. A large, smiling apple is also present. The scene is set against a background of green grass and a blue sky with a sun.

CLUBE DE ROMA

Prognóstico feito em uma conferência sobre o nosso futuro e o fim dos recursos.

CLUBE DE ROMA

- O primeiro relatório dessa organização, publicado em 1972, com o título de **Os Limites do Crescimento**, foi elaborado por uma equipe do MIT (Massachusetts Institute of Technology), coordenado por Dennis e Donella **Meadows**.



O modelo do MIT dos Limites do Crescimento



CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO

Primeira reunião da ONU para o meio ambiente, poucos chefes de Estados participaram

ACIDENTE EM SEVESO

Vazamento de dioxina (Itália),

193 pessoas nas áreas afetadas sofreram de cloracne e outros sintomas, foram mortos 3.000 animais e outros 70.000 foram sacrificados. A dioxina é usada no como herbicida e fungicida



VAZAMENTO NUCLEAR EM THREE MILLE ISLAND - Vazamento radiológico nos EUA, obrigando o governo local a evacuar a cidade.



DESASTRE DE BHOPAL

Vazamento de 35 toneladas de metil isocianato usado na produção de espuma. Ele reage com tecidos úmidos do corpo humano. 2259 pessoas morreram nas primeiras 24 horas.



DESASTRE DE CHERNOBYL

Explosão de o reator a usina nuclear de Chernobyl na Ucrânia



RIO ECO - 92

Primeira conferência com a participação da sociedade civil – globalização da preocupação ambiental.



O QUE É A BIOECONOMIA?

- **Bioeconomia é uma economia sustentável, que reúne todos os setores da economia que utilizam recursos biológicos (seres vivos).**
- **Esse mercado destina-se a oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais, como a crise econômica, as mudanças climáticas, substituição de recursos fósseis, segurança alimentar e saúde da população.**
- **Essa atividade econômica é dependente de pesquisa em biociências, tecnologias de informação, robótica e materiais; visa transformar o conhecimento e novas tecnologias em inovação para indústria e sociedade.**
- **Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), a bioeconomia movimentava no mercado mundial cerca de 2 trilhões de Euros e gera cerca de 22 milhões de empregos.**

HORTA ORGÂNICA

- O Centro Educacional Vendinha é uma escola do campo onde uma parte dos nossos alunos vive da agricultura familiar.
- O projeto da horta orgânica visa à educação sócio ambiental, com princípios agroecológico pautados na sustentabilidade.
- A integração com os alunos e a troca de conhecimentos entre a comunidade escolar.
- Um reforço no lanche da escola com alimentos nutritivos e livre de agrotóxico.

No ano de 2024 o projeto ainda está na fase de implementação.



Objetivos

- A conscientização da comunidade escolar sobre o tema sustentabilidade e economia.
- Aproveitamento dos resíduos orgânicos da nossa cantina para a produção do húmus através da composteira.
- Produção de hortaliças para uso no lanche dos alunos e de toda a comunidade escolar.
- Despertar a consciência sobre o uso de agrotóxicos e fertilizantes artificiais (químico).
- Uso racional da água com aproveitamento da água da chuva.
- Discutir os impactos da produção agrícola.

A produção da nossa horta está sendo feita com uso de adubo proveniente de esterco de gado e húmus produzido pela nossa composteira.

No controle de praga serão usadas caldas preparadas com produtos naturais como pimentas e folha de fumo.

A irrigação será feita com aproveitamento da água da chuva coletada do telhado da quadra poliesportiva da escola.



“Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças”.

(atribuído a Carlos Drummond de Andrade, embora não setenha certeza)

Eu queria uma escola que cultivasse a curiosidade de aprender

que é em vocês natural.

Eu queria uma escola que educasse seu corpo e seus movimentos:

que possibilitasse seu crescimento físico e sadio.

Normal

Eu queria uma escola que lhes ensinasse tudo sobre a natureza,

o ar, a matéria, as plantas, os animais, seu próprio corpo.

Deus.

Mas que ensinasse primeiro pela observação, pela descoberta, pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse não só o conhecer, como também a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse tudo sobre a nossa história e a nossa terra de uma maneira

viva e atraente.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse a usarem bem a nossa língua, a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola que lhes ensinasse a pensar, a raciocinar, a procurar soluções.

Eu queria uma escola que desde cedo usasse materiais concretos para que vocês pudessem ir formando

corretamente os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações... pedrinhas... só porcarinhas!... fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! meu Deus!

Deus que livres vocês de uma escola em que

tenham que copiar pontos. Deus que livre

vocês de decorar sem entender, nomes,

datas, fatos... Deus

que livre vocês de aceitarem

conhecimentos

“prontos”,

mediocrementemente

embalados

nos livros didáticos

descartáveis. Deus

que livre vocês de

ficarem passivos,

ouvindo e

repetindo,

repetindo,

repetindo...

Eu também

queria uma

escola que

ensinasse a

conviver, a

cooperar,

a respeitar, a

esperar, a saber viver

em comunidade, em

união.

Que vocês

aprendesse

mas

transformar

e criar.

Que lhes desse

múltiplos meios de

vocês expressarem

cada sentimento,

cada drama, cada emoção.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAILÃO, E. F. L. C. et al. Bioactive Compounds Found in Brazilian Cerrado Fruits. International Journal of Molecular Sciences, v. 16, p. 23760-23783, 2015.

CALDART, Roseli Salete; Pereira, Isabel Brasil; Alentejano, Paulo; Frigotto, Gaudêncio: DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. Rio de Janeiro; 2012 Ed. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, São Paulo; Expressão Popular.

_____. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. As principais fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Planaltina – DF: Embrapa Cerrados, p. 151-199, 2008.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Escolar da Rede Escolar de Ensino do Distrito Federal**, 6ªED.SEDF; Brasília, 2015.

_____. SEDF. **O inventário Social, Histórico e Cultural: uma proposta pedagógica de integração curricular para as unidades escolares do Campo** SEDF, 2016.

_____. SEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica Do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. SEDF, 2019.

VILLAS, Boas, Benigna Maria de Freitas. **In Currículo em Movimento da Escola Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal**. Secretaria de Educação de Educação do Distrito Federal: Brasília, 2014.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



23. Anexos - PROJETOS PARA AS TURMAS DE 1º ANO AOS 9 ANO - PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA

PROJETO “A VENDINHA DA VENDINHA”

1. Denominação do Projeto: “A Vendinha da Vendinha”

1.1 Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores do ensino fundamental I

2. Público alvo: Alunos, seus familiares e os funcionários

3. Objetivos:

3.1. Geral: Conhecer o sistema monetário brasileiro

Aprender a reconhecer nossa moeda

Saber que dinheiro não compra tudo

3.1.2 Específicos: Produzir lista de itens de supermercado e outros

Conhecer o sistema de numeração decimal: números, quantificação, contagem.

Reconhecer algumas formas de economizar e valorizar o nosso dinheiro

5. Período de realização: 1º Semestre

6. Metodologia: Estudo da origem do dinheiro. Cada turma irá montar uma vendinha e trocar itens produzidos pelos alunos. Bazar com participação da comunidade.

7. Recursos Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador.

7.1. Materiais: Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, molde de dinheirinho.

8. Avaliação: Processual

Projeto – Avaliação Multidisciplinar

1. Denominação do Projeto: Avaliação Multidisciplinar

1.1. Responsável pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores do ensino fundamental I e II

2. Público alvo: Alunos de 6º ano ao 9º ano

3. Objetivo: As avaliações tem um conjunto de questões que reúnem perguntas semelhantes às apresentadas nas avaliações externas, como SAEB, SIPAEDF E OUTRAS, que são elaborados para possibilitar a verificação dos conhecimentos em relação ao conteúdo a essas avaliações. É um preparatório e não valem nota.

4. Período de realização: Durante o ano letivo de 2024

5. Metodologia: Será aplicada bimestralmente no ano de 2024 para todas as séries do 3º Ciclo. A avaliação será composta por 20 questões elaboradas pela coordenação/professores, distribuídas nas áreas de conhecimento de Linguagens e de Matemática. Essa avaliação serve como um estímulo e ajuda a manter o foco na rotina de estudos e, também, auxilia a medir o nível de preparação do estudante, identificando o nível de conhecimento nas disciplinas, além de observar conteúdos que precisam de reforço, checagem e controle do tempo de execução da prova e se o tempo está adequado para a aplicação. Essa proposta de avaliação será reavaliada pela equipe da escola após cada aplicação, para verificar se os objetivos propostos foram alcançados ou precisam ser revistos.

7. Procedimentos: As avaliações serão aplicados ao final de cada bimestre.

8. Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador.

Projeto Interventivo Anos iniciais/ finais

1. Denominação do Projeto: Interventivo

1.1. Responsável pelo Projeto: Equipe gestora e a professora Marlene Martins

2. Público alvo: Alunos do programa Superação e alunos com dificuldade no processo de leitura e escrita

3. Objetivos

3.1. Geral: Garantir ao aluno que se encontra defasado no processo de aprendizagem, oportunidade para desenvolver suas potencialidades.

4. Específicos: •Resgatar a autoestima dos alunos defasados evitando a repetência e a evasão;

- Propiciar a obtenção de pré-requisitos para possibilitar a aprendizagem significativa;
- Possibilitar a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;

5. Período de realização: Durante o ano letivo de 2024.

6. Metodologia: A partir do diagnóstico, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura. Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboraram esse plano de trabalho.

7. Adequação Curricular: Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.

8. Procedimentos: Serão realizadas aulas expositivas com atividades diversificadas, trabalhos de interação mediados por tecnologias e em grupo quando as condições sanitárias(período de pandemia) permitir as aulas presenciais), pesquisa, jogos pedagógicos, apresentações culturais, etc.

9. Recursos Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador.

10. Materiais: Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.

11. Avaliação: Será realizada avaliação periódica utilizando diversos instrumentos como aplicação do teste de diagnóstico do desenvolvimento, trabalhos individuais e em grupos.

Projeto Água

1. Denominação do Projeto: Água

1.1. Responsável pelo Projeto: Direção, coordenadora e professores do ensino fundamental I e II

2. Público alvo: Alunos de 1º ano ao 9º ano que necessitam de apoio pedagógico de aprendizagem.

3. Objetivos:

3.1. Geral: Gerar na comunidade da Vendinha os hábitos que aumentem a qualidade da água consumida pelas famílias dos nossos alunos.

4. Específicos: Divulgar os procedimentos simples que podem tornar a água potável;

Melhorar o estado de saúde dos nossos estudantes;

Evitar o afastamento das aulas por conta de problemas gastrointestinais;

Incentivar na comunidade a busca por um abastecimento de água potável de qualidade.

5. Período de realização: Durante: 1º bimestre

6. Justificativa: Continuamos enfrentando o problema de muitos alunos, dos anos iniciais e finais, reclamando de problemas gastrointestinais, o que gera um afastamento da sala de aula por algum tempo, prejudicando sua aprendizagem. Nesse sentido suspeitamos que a falta de abastecimento de água potável na comunidade da Vendinha pode ser o cerne dessa questão

7. Adequação Curricular

Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.

8. Procedimentos: Serão realizadas aulas expositivas, pesquisa, jogos pedagógicos, palestras e confecção de folders(realizado pelos alunos com orientação dos professores) para disponibilizar para alunos e comunidade local e caminhada pela comunidade.

9. Recursos Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador. 9.1. Materiais: Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.

10. Avaliação: A avaliação do presente projeto será feita pela observação da melhoria da condição de saúde dos estudantes, diminuindo seu afastamento das aulas, e nos anos finais, a

produção de redação sobre o tema.

O grande Escritor

1. Denominação do Projeto: O grande Escritor

1.1 Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenador e professores do ensino fundamental I e II

2. Público alvo: Alunos do 1º ao 9º ano que necessitam de apoio pedagógico de aprendizagem.

3. Objetivos:

3.1. Geral: Leitura e escrita

4. Específicos: Incentivar o hábito e o gosto pela leitura nos estudantes;

Desenvolver a capacidade de interpretação de texto;

Produzir textos de vários gêneros em complexidade crescente ao longo do ano letivo;

Fomentar o pensamento crítico acerca de problemas da nossa sociedade;

Desenvolve a escrita e a oratória dos alunos e vocabulário .

5. Período de realização: Durante o segundo semestre.

6. Metodologia: Escrita de textos para confecção de um livro da turma. .

7. Adequação Curricular: Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.

8. Procedimentos: Serão realizadas aulas expositivas com atividades diversificadas, pesquisas da escolha do aluno, atividade de leitura e escrita e etc.

9. Recursos Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador.

9.1. Materiais: Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.

10. Culminância: Noite de autógrafos dos livros das turmas .

PROJETO FESTA JUNINA

1. Denominação do Projeto: Festa Junina do CED Vendinha 2024

1.1 Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores do ensino fundamental I e II

2. Público alvo: Alunos, funcionários e comunidade.

3. Objetivos:

3.1. Geral: Valorizar as diferenças culturais do Brasil;

Socialização entre os alunos, funcionários e comunidade;

Reconhecer a importância da Festa Junina nas diferentes regiões.

3.1.2 Específicos: Valorizar a cultura local e trabalhar as datas comemorativas;

Respeito à cultura do sertanejo;

Estimular a pesquisa, sobre a história das *festas juninas*.

5. Período de realização: primeira quinzena de junho

6. Metodologia: Gincana entre as turmas e culminância com a tradicional festa junina, com comidas típicas e apresentações culturais. Brincadeiras direcionadas; Bingo, Vestuário característico, Sequencia didático – Tema de pesquisa/ estudo: Tradição Cultural

7. Recursos Humanos: Professores, alunos, direção, coordenador.

7.2. Materiais: Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.

8. Avaliação: Processual

JOGOS INTERCLASSE 2024 DO CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

OBJETIVOS

Realizar evento com várias modalidades desportivas e brincadeiras direcionadas, promovendo a integração de alunos de várias salas/ séries; e estimulando-os à prática dessas atividades esportivas/ brincadeiras; propiciando assim, o desenvolvimento integral do aluno, como ser social capaz de reconhecer na atividade física um meio recreativo, competitivo, inclusivo e capaz de gerar benefícios para a saúde.

TEMA

Os professores sempre escolhem um tema a ser trabalhado com os alunos e ao mesmo tempo servem como base para criação de alguns incentivos usados durante os jogos como: Bandeira representante da turma, grito de guerra, mascote e outros.

MODALIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Futsal; Handebol; Queimada; Cabo de guerra; Corrida do Saco; Boliche; Circuito; Modalidade adaptada (a pesquisar).

FORMA DE DISPUTA

Sistema simples de disputa;

PROGRAMAÇÃO

Primeira semana de julho

LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS

Quadra da escola

MATERIAIS QUE SERAO UTILIZADOS

Bolas de futsal, handebol, apito, coletes/uniformes, cronometro, corda, saco, medalhas

FORMA DE PREMIAÇÃO

Medalhas para 1º, 2º lugar de cada uma das modalidades desportivas disputadas.

OBSERVAÇÕES:

As chaves de disputas dos desportos serão compostas em dois grupos, sendo um com os alunos de 6º anos e 7º anos e outros com alunos de 8º e 9º anos; As modalidades serão disputadas nos gêneros feminino e masculino. Algumas modalidades terão algumas regras adaptadas em função das características da quadra da escola, da idade dos alunos, do aprendizado já assimilado da modalidade desportiva e outros; Nesse ano tentaremos criar ou adaptar uma modalidade desportiva adaptada para pessoa com deficiência para que seja

integrada as atividades desportivas do interclasse, de forma que os alunos possam perceber essa realidade e conhecer dessas possibilidades de adequação e integração da pessoa com deficiência no esporte.

Programa Superação: Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ ano na unidade escolar 2024

Dados do Projeto

Coordenação Regional de Ensino (CRE)	Brazlândia
Unidade Escolar (UE)	Centro Educacional Vendinha
Responsável pelo projeto na unidade Escolar	Anos iniciais: Ana Paula de Oliveira Campos/ Anos finais: David Vieira Valadão
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE	UNIEB
Justificativa do projeto	Realizar a correção da distorção idade série nos alunos dos anos iniciais e finais.
Objetivos do projeto	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental do CED Vendinha, levando ao fluxo escolar com sucesso.
Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no programa Superação).	Possibilitar o acompanhamento formativo e sistemático dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens. (envolver o orientador e a equipe especializada de apoio a aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).	Mapeamento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Planejamento de atividades para atender as especificidades desses estudantes. Reagrupamentos intraclasse e interclasse, projeto interventivo. Envio de atividades suplementares ao conteúdo de sala de aula. Atendimento no contraturno mediante convocação e/ou em plantão de dúvidas para a realização das atividades suplementares. Monitoramento em ficha apropriada do andamento dos objetivos de aprendizagem selecionados. Encaminhamento ao serviço de apoio à aprendizagem e/ou orientação educacional de acordo com indicações colhidas junto aos

	professores.
Estratégia adotada pela UE para a mitigação da infrequência Escolar	Busca ativa, convocação das famílias dos alunos infrequentes para conscientização da necessidade da assiduidade na escola. Portfólios individual para registros, anexos de fichas desencaminhamentos, atividades desenvolvidas pelo(a) aluno(a), atendimento dos pelas equipes de apoio.
PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	
Público Alvo: A inserção da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental(Serie iniciais)	
Justificativa: A partir desse Programa, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DISPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo Professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada a Proposta Pedagógica das unidades escolares.	
Objetivos: Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; • Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica; • Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar; • Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.	
MATERIAL USADO NA EXECUÇÃO DESTE PROJETO: bolas, balão, cordas, bambolê, cones, jogos de encaixe. boliche, aparelho de som Uso das redes sociais da Escola(divulgação do projeto) e papel e lápis.	
Desenvolvimento: Esse programa tem a duração de todo ano letivo.	
Avaliação: Será realizada por meio da participação e interesse dos alunos nos jogos coletivos e individual.	